# Relatório de Atividades 2018

Aresc

Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Santa Catarina

# Relatório de Atividades 2018

Aresc

Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Santa Catarina

# SUMÁRIO

SUMÁRIO

**1. INTRODUÇÃO** . . . . . **7**

**2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL** . . . . . **11**

2.1 Competências da Aresc . . . . . 11

2.2 Equipe . . . . . 11

**3. DIRETORIA COLEGIADA** . . . . . **15**

3.1 Presidência . . . . . 15

3.1.1 Ouvidoria . . . . . 15

3.2 Diretoria Técnica . . . . . 27

3.2.1 Resoluções . . . . . 29

3.2.2 Municípios Conveniados . . . . . 29

3.2.3 Plano Municipal de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina . . . . . 31

3.2.4 Visitas Técnicas em Saneamento Básico . . . . . 32

3.2.5 Planilha com todas as fiscalizações (água e esgoto) em 2018 . . . . . 33

3.2.6 Auto de infração . . . . . 50

3.2.7 Plano de Emergência 2018/2019 . . . . . 50

3.2.8 Metodologia de Revisão Tarifária às concessionárias reguladas pela Aresc . . . . . 50

3.2.9 Projeto Produtor de Água . . . . . 51

3.2.10 Resíduos Sólidos . . . . . 52

3.2.11 Gás Natural Canalizado . . . . . 54

3.2.12 Conta Gráfica . . . . . 58

3.2.13 Revisão Tarifária SCGás . . . . . 58

3.2.14 Cursos e Palestras . . . . . 62

3.2.15 Aplicativo Aresc . . . . . 64

3.2.16 Equipe da Diretoria Técnica . . . . . 66

3.3 Diretoria de relações institucionais . . . . . 66

3.3.1 Organograma . . . . . 66

3.4 Diretoria administrativa e financeira . . . . . 68

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS** . . . . . **76**

# INTRODUÇÃO

1

# 1. INTRODUÇÃO

A Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – Aresc é uma autarquia de regime especial, criada com o advento da lei ordinária nº 16.673, de 11 de agosto de 2015. Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável – SDS, possui personalidade de direito público e seu regime jurídico caracteriza-se pela independência decisória, autonomia administrativa, orçamentária e financeira, mandato fixo e estabilidade de seus diretores.

A Aresc, em cumprimento ao seu papel perante a sociedade e à necessidade da transparência no âmbito do setor público do Estado de Santa Catarina, apresenta neste relatório todas as atividades que foram desenvolvidas na regulação e fiscalização de competência da Agência no ano de 2018.

# Relatório de Atividades 2018

Aresc

Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Santa Catarina

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2

# 2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

## 2.1 Competências da Aresc

Cabe à Aresc a atuação nos seguintes serviços públicos: saneamento básico, recursos hídricos, recursos minerais e exploração e/ou distribuição de gás natural canalizado e outros serviços delegados pela União, pelos Estados e pelos Municípios.

No âmbito da atuação dos serviços que compete à Aresc estão: supervisionar, controlar e avaliar as ações e as atividades decorrentes do cumprimento da legislação específica relativa aos serviços públicos concedidos; fiscalizar a prestação dos serviços públicos, incluídos os aspectos contábeis e financeiros e os relativos ao desempenho técnico-operacional; expedir regulamentos de ordem técnica e econômica, com vistas ao estabelecimento de padrões de qualidade para prestação dos serviços; otimização dos custos; segurança das instalações; e atendimento aos usuários.

A Aresc tem a missão de fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos concedidos, bem como editar normas técnicas, econômicas e sociais para a sua regulação, visando manter a harmonia das relações entre o poder concedente, os prestadores de serviço e os usuários.

Diretoria Colegiada

## 2.2 Equipe

Presidência
**Reno Luiz Caramori**

Procuradoria Jurídica
**Dr. Marco Antônio Koerich de Azambuja**

Ouvidoria
**Murilo César Pereira de Oliveira**

Assessoria de Comunicação
**Flávia Farias Grechi**

Controle Interno
**Gilberto Cavedon**

Diretoria de Relações Institucionais
**Ari João Martendal**

Gerência de Contratos
**Fernando Teixeira**

Gerência de Controle Social
**Luciane Herkenhoff**

Diretoria Técnica
**Elmis Mannrich**

Gerência de Regulação
**Eng.º Silvio Cesar dos Santos Rosa**

Gerência de Fiscalização
**Eng.ª Luiza Kaschny Borges**

Diretoria Administrativa e Financeira
**Içuriti Pereira da Silva**

Gerência de Tecnologia da Informação e Governança Eletrônica
**Danilo Guimarães Almeida**

Gerência Administrativa e Financeira
**André Conceição Costa**

Gerência de Gestão de Pessoas
**José Pereira Demétrio**

Gerência de Apoio Operacional
**Carlos Alberto da Silva**

Conselho Consultivo
**Reno Luiz Caramori (Presidente)**
**Silvio Cesar dos Santos Rosa**
**Elizabete Luiza Fernandes Baesso**
**Luiz Antônio Garcia Correa**
**Priscila Cardoso Vieira**
**Roberval Rogério Wan-Dall**
**Karina**
**Constâncio Maciel**

## Organograma

# Relatório de Atividades 2018

Aresc

Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Santa Catarina

# DIRETORIA COLEGIADA

3

# 3. DIRETORIA COLEGIADA

## 3.1 Presidência

Cabe ao presidente representar a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – Aresc, bem como firmar acordos, contratos e convênios com entidades nacionais e internacionais, além de coordenar competências administrativas, entre outras funções.

### 3.1.1 Ouvidoria

A prática de uma comunicação que vá ao encontro das demandas dos usuários do serviço público permite um melhor entendimento das normas gerais e atende à determinação legal de realizar com transparência, a participação social. É nesse cenário que se fortalece a busca do Cidadão perante à Ouvidoria Aresc.

Configurando um importante marco legal na regulação das atividades de Agências de Regulação, a Ouvidoria ratifica as competências e garantias aos Cidadãos. Os atendimentos realizados pelos canais de comunicação sejam elas pessoalmente, por telefone, via correio eletrônico, via portal do site ARESC, por correspondência e recentemente, por intermédio do Aplicativo Aresc, todas essas, fortalecem a "voz do cidadão". São através desses canais, que as pessoas depositam suas mais diversas manifestações, solicitações, insatisfações e elogios a respeito das demandas fiscalizadas e reguladas por esta Agência de Regulação.

As interlocuções e mediações aqui tratadas, visam aproximar o Cidadão, de forma conciliatória às diferentes formas de atuação, a fim de obtermos resolutividade do problema. Nossos objetivos junto ao usuário têm sido ampliados em paralelo com o crescimento dos atendimentos, respaldados sempre pelos fundamentos legais, possibilitando assim, o atendimento adequado para transformar a cultura da reclamação, em cultura de participação social através da orientação. Isso gera resultados positivos.

Orientar a população sobre o potencial de atuação no aspecto social, permite a ressonância das questões de interesse público. Na abordagem aos Consumidores, estes, revelaram total desconhecimento de "normas e prazos de atendimento" junto às Concessionárias, o que exige do atendimento, uma tarefa com maior tratamento humanizado e didático. Com advento da Lei 13.460/2017 de 23 de junho de 2017, e vigência a partir de 2018, que versa sobre participação, proteção e defesa dos direitos ao usuário dos serviços públicos da administração pública, vem corroborar na avaliação e identificação de lacunas e deficiências do serviço público.

A Ouvidoria ARESC, atua das 07h às 19h horas, de segunda a sexta-feira. Seguindo os habituais modelos de Ouvidoria, os registros dos diversos canais de comunicação são recebidos por meio de uma Ficha de Análise de Manifestação. Seguem abaixo, os atendimentos e os resultados desenvolvidos durante o exercício de 2018.

## Quadro 01 – Atendimentos mensais brutos

O presente quadro a seguir representa os atendimentos relativos aos serviços de abastecimento de Água, Esgoto, Distribuição de Gás Natural Canalizado e Resíduos Sólidos.

| ATENDIMENTOS MENSAIS POR NATUREZA | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mês | Denúncia | % | Elogio | % | Reclamação | % | Solicitação | % | Informação Diversas | % | TOTAL | % |
| Janeiro | 70 | 12,92 | - | - | 43 | 12,25 | 16 | 15,53 | 426 | 9,82 | 555 | 12,69 |
| Fevereiro | 45 | 8,30 | - | - | 24 | 6,84 | 6 | 5,83 | 248 | 8,58 | 323 | 7,39 |
| Março | 51 | 9,41 | - | - | 20 | 5,70 | 9 | 8,74 | 264 | 7,45 | 344 | 7,87 |
| Abril | 54 | 9,96 | - | - | 30 | 8,55 | 4 | 3,88 | 293 | 5,93 | 381 | 8,71 |
| Maio | 44 | 8,12 | - | - | 16 | 4,56 | 11 | 10,68 | 234 | 7,81 | 305 | 6,98 |
| Junho | 27 | 4,98 | 6 | 30 | 34 | 9,69 | 5 | 4,85 | 238 | 9,01 | 310 | 7,09 |
| Julho | 33 | 6,09 | 3 | 15 | 29 | 8,26 | 2 | 1,94 | 221 | 9,82 | 288 | 6,59 |
| Agosto | 33 | 6,09 | 1 | 5 | 29 | 8,26 | 5 | 4,85 | 224 | 6,03 | 292 | 6,68 |
| Setembro | 23 | 4,24 | 2 | 10 | 15 | 4,27 | 14 | 13,59 | 178 | 9,30 | 232 | 5,31 |
| Outubro | 35 | 6,46 | 2 | 10 | 43 | 12,25 | 6 | 5,83 | 284 | 5,80 | 370 | 8,46 |
| Novembro | 39 | 7,20 | 3 | 15 | 41 | 11,68 | 10 | 9,71 | 307 | 10,14 | 400 | 9,13 |
| Dezembro | 88 | 16,24 | 3 | 15 | 27 | 7,69 | 15 | 14,56 | 439 | 10,33 | 572 | 13,02 |
| **Total** | **542** | | **20** | | **351** | | **103** | | **3.356** | | **4.372** | **100** |

Nota explicativa:

a. As denúncias cadastradas revelam o não atendimento no prazo pelas Concessionárias, gerando um maior prazo em suas execuções. Sem pre é solicitado a programação de execução das Concessionárias, havendo conflito entre as partes, cabe a Ouvidoria analisar, avaliar e mediar e, como consequência, a respectiva finalização e solução;

b. Os elogios quando manifestados pelos usuários são amplamente compartilhados com a equipe, ocorrendo espontaneamente;

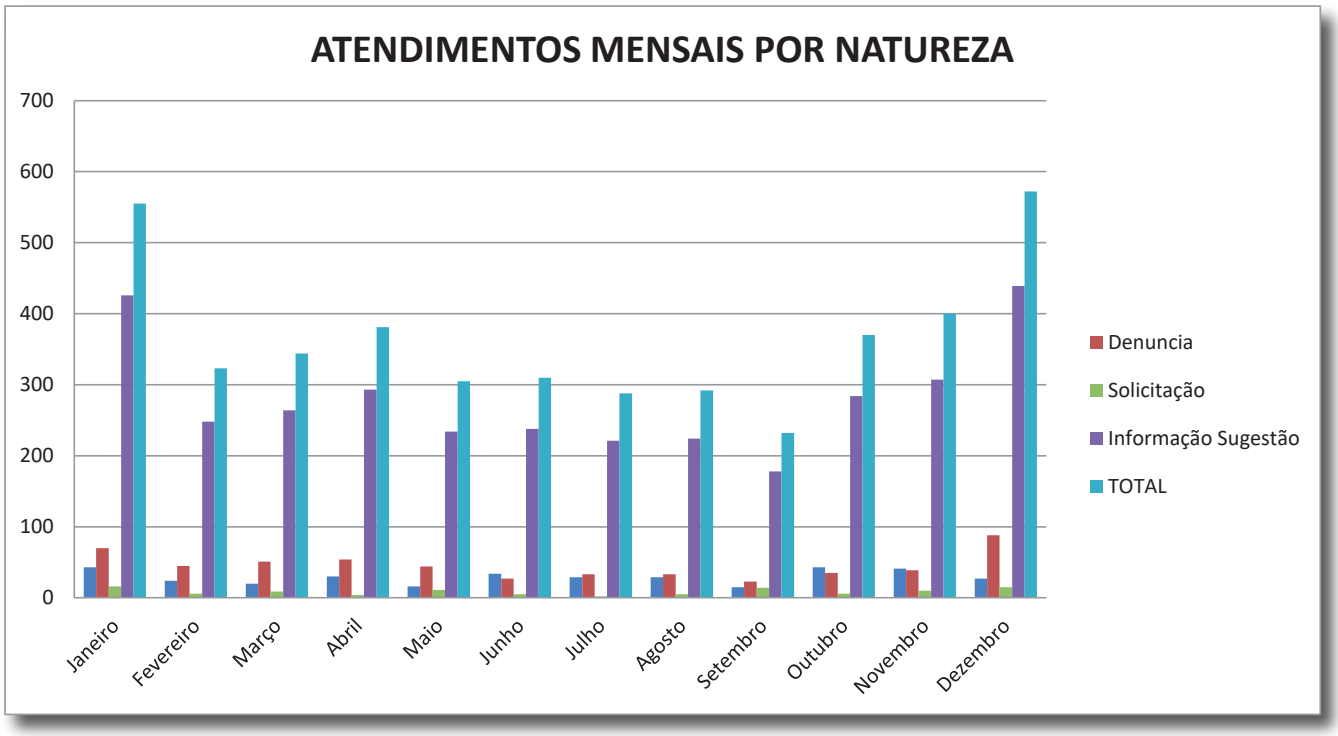
c. As reclamações cadastradas possuem diversas situações identificadas por tipo de demanda, caracterizadas por sua pluralidade de situações e questionamentos diversos, bem como requerem um nível de maior esclarecimentos prestados aos usuários por esta Ouvidoria;

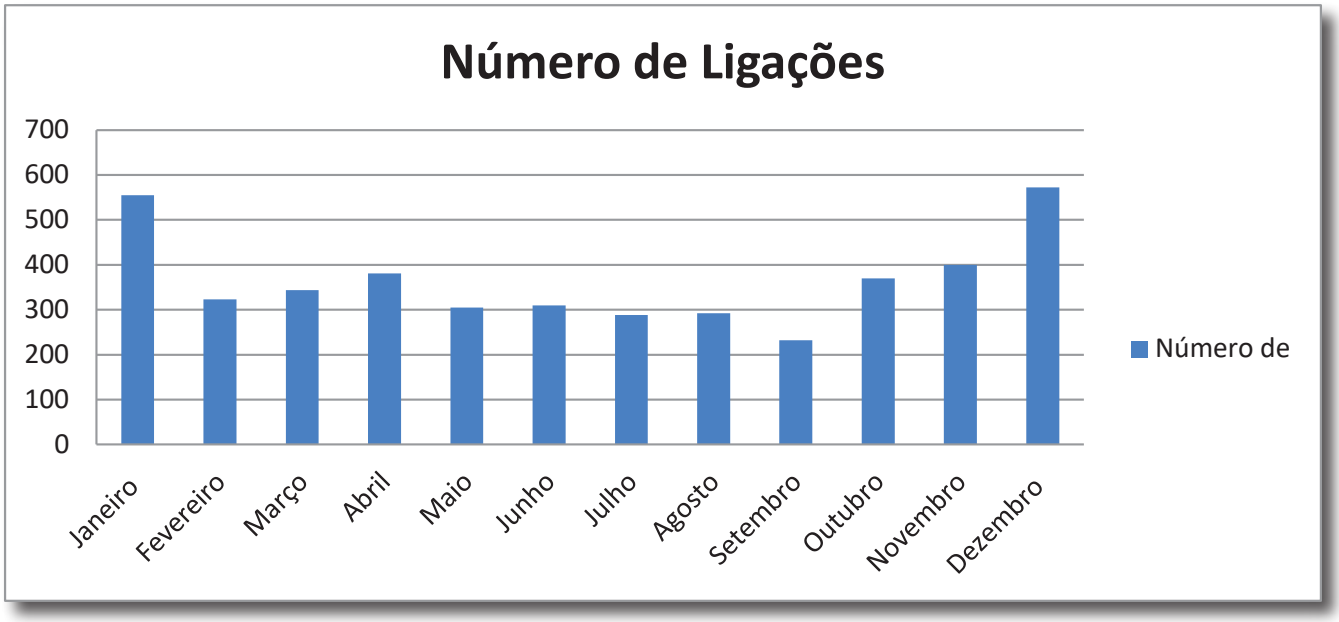
d. As solicitações cadastradas possuem características variadas e na sua maioria das vezes possuem afetação coletiva;

e. As informações diversas, ensejam um pré-atendimento e incorpora uma gama de situações, orientações, acompanhamento e consequentemente poderá resultar em registro de demanda de usuários, onde de forma proativa, orientativa e pedagógica são prestadas informações adequadas. Após realizado o contato verifica-se um volume alto de desconhecimento de seus direitos e deveres como usuários. Aqui também são tabuladas as ratificações de ligações, onde o usuário não informa o retorno da execução do serviço(s). Esta Ouvidoria faz o contato até a solução do problema.

f. O acesso dos usuários por meio de correio eletrônico recebidos são computados nas informações diversas e nem sempre convertem-se em atendimento registrado.

## Quadro 02 – Resultados por número de atendimentos mensais



Resultados por número de atendimentos mensais, com respectivos número de atendimentos mensais, com status Concluídos, Pendentes, Excluídos, Diversos.

| Mês | Concluídos | Excluído Rejeitado | Pendente | Encaminhados | Total | % no ano |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 113 | | 0 | 91 | 129 | 12,68 |
| Fevereiro | 69 | 1 | 0 | 64 | 75 | 7,37 |
| Março | 80 | | 0 | 70 | 80 | 7,87 |
| Abril | 87 | 1 | 0 | 75 | 88 | 8,65 |
| Maio | 69 | | 0 | 66 | 71 | 6,98 |
| Junho | 73 | | 0 | 65 | 73 | 7,18 |
| Julho | 67 | | 0 | 59 | 67 | 6,59 |
| Agosto | 68 | 1 | 0 | 57 | 68 | 6,69 |
| Setembro | 53 | | 0 | 49 | 54 | 5,31 |
| Outubro | 82 | | 4 | 73 | 86 | 8,46 |
| Novembro | 92 | 2 | 28 | 78 | 93 | 9,14 |
| Dezembro | 105 | 1 | 27 | 123 | 133 | 13,08 |
| **Total** | **958** | **6** | **59** | **870** | **1.017** | **100** |

Nota explicativa:

Status identificado refere-se às etapas de atendimentos Concluídos, Excluído/Rejeitados, Pendentes; Encaminhados; Total de atendimentos registrados.

a. Coluna Total – espelha total bruto de 1.017 atendimentos registrados e encaminhados às respectivas concessionárias, e por força de amparo legal é solicitada a execução das respectivas demandas, que interferem diretamente na vida do Cidadão. A situações que envolvem viabilidade de água e/ou esgoto, tratadas distintamente cada uma. Foram 59 registros mantidos para solução/execução para o exercício seguinte;

b. Os atendimentos rejeitados ocorrem quando usuários do sistema de abastecimento de água de municípios de Santa Catarina das quais a Aresc não tem Convênio com a Prefeitura Municipal (Poder Concedente), acessam o Portal da Aresc, via Ouvidoria e fazem registro de suas demandas. No exercício de 2018, totalizaram **6** registros excluídos/ rejeitados.

c. Após desconsiderados os registros excluídos / rejeitados, obtivemos 1.011 atendimentos registrados efetivamente. Considerando o total de atendimentos efetivos, encerrado o ano 2018, 59 atendimentos seguiram pendentes para o exercício de 2019. Atingimos 94,16% manifestações atendidas e resolvidas.

# Quadro 03 – Atendimentos por Municípios de Santa Catarina

Atendimentos relativos ao abastecimento de água e esgoto.

| ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Nr | Municípios | Nr de Atendimentos Convertidos em Notificações | % De Atendimentos com Notificação por Município | Nr. de Atendimentos por Município | Total de Atendimentos por Município |
| 01 | Agrolândia | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 02 | Alfredo Wagner | 1 | 0,10 | 4 | 5 |
| 03 | Araquari | 18 | 1,77 | 59 | 77 |
| 04 | Baln. Arroio do Silva | 7 | 0,69 | 23 | 30 |
| 05 | Baln. Barra do Sul | 4 | 0,39 | 13 | 17 |
| 06 | Baln. Camboriú | 3 | 0,29 | 10 | 13 |
| 07 | Biguaçu | 24 | 2,36 | 79 | 103 |
| 08 | Bombinhas | 53 | 5,21 | 174 | 227 |
| 09 | Calmon | 2 | 0,20 | 6 | 8 |
| 10 | Camboriú | 59 | 5,80 | 194 | 253 |
| 11 | Campo Alegre | 2 | 0,20 | 7 | 9 |
| 12 | Criciúma | 54 | 5,31 | 178 | 232 |
| 13 | Curitibanos | 4 | 0,39 | 14 | 18 |
| 14 | Florianópolis | 610 | 59,98 | 2033 | 2643 |
| 15 | Forquilhinha | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 16 | Garopaba | 1 | 0,10 | 5 | 6 |
| 17 | Içara | 14 | 1,38 | 53 | 67 |
| 18 | Imbituba | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 19 | Itapema | 9 | 0,88 | 30 | 39 |
| 20 | Lages | - | 0,00 | - | - |
| 21 | Laguna | 6 | 0,59 | 19 | 25 |
| 22 | Luiz Alves | 4 | 0,39 | 13 | 17 |
| 23 | Morro da Fumaça | 9 | 0,88 | 29 | 38 |
| 24 | Nova Veneza | - | 0,00 | - | - |
| 25 | Papanduva | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 26 | Pescaria Brava | 8 | 0,79 | 8 | 9 |
| 27 | Ponte Alta do Norte | 1 | 0,10 | 1 | 4 |
| 28 | Porto Belo | 4 | 0,39 | 9 | 17 |
| 29 | Sangão | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 30 | Santa Cecilia | 3 | 0,29 | 8 | 13 |
| 31 | Santo Amaro da Imperatriz | 7 | 0,69 | 23 | 30 |
| 32 | São Bernardino | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 33 | São Domingos | 1 | 0,00 | 4 | 4 |
| 34 | São Joaquim | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 35 | São Jose | 73 | 7,18 | 268 | 341 |
| 36 | São Martinho | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 37 | Timbo Grande | 1 | 0,10 | 3 | 4 |
| 38 | Videira | 18 | 1,79 | 68 | 86 |
| 39 | * Municípios não conveniados | 6 | 0,98 | - | 06 |
| **Total geral** | | **1.017** | **100** | **3.355** | **4.372** |

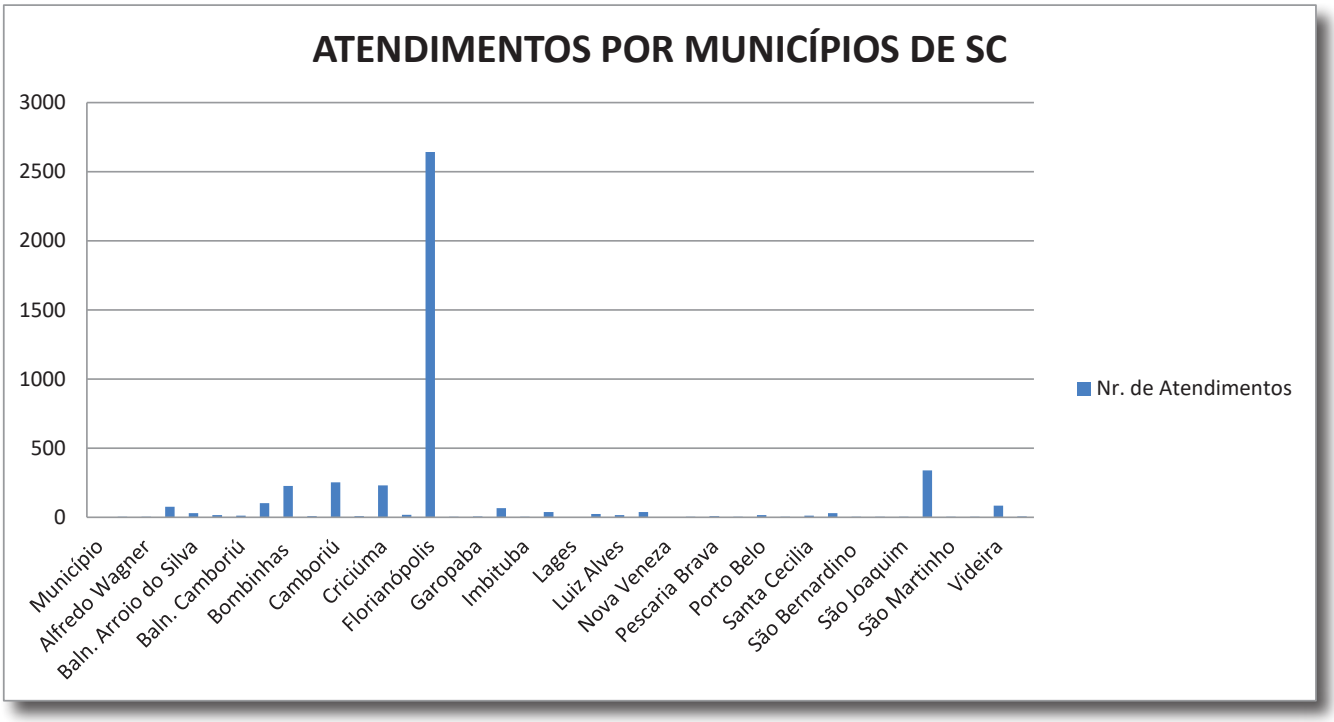
Nota explicativa:

a. As informações do Quadro 03, representam o número de ligações recebidas, atendimentos pessoais ocorridos, e-mails recebidos e ligações retornadas aos usuários para acompanhamento de cumprimento dos prazos estipulados bem como ratificação do atendimento. Notadamente, um atendimento inicial pode ser convertido em mais de um, tendo em vista o desdobramento que o mesmo tenha. Neste item, 39 municípios de Santa Catarina foram atendidos;

b. Mantidos os procedimentos, havendo cumprimento ao que determina a Resolução 046/2016 e mantido contato preliminar com as Concessionárias, é feito o registro da demanda com a respectiva notificação (espelhados na coluna "Números de Atendimentos Convertidos em Notificações");

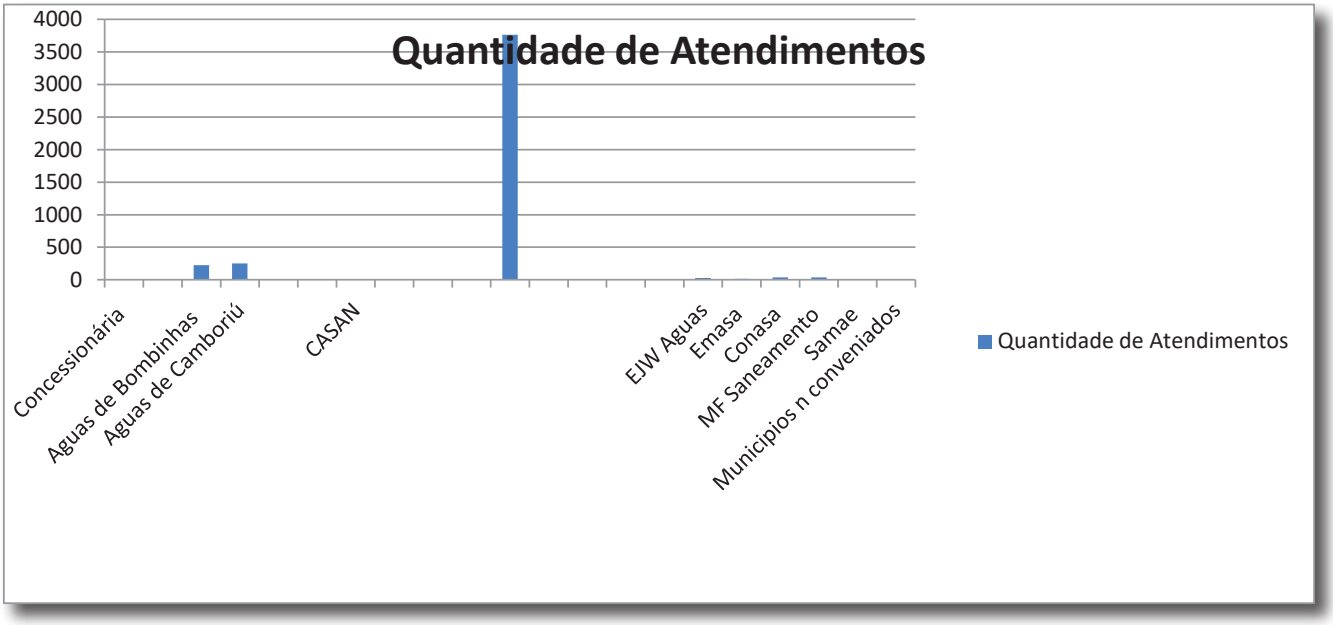
c. A fim de manter o índice de concentração de atendimentos, o quadro 03 apresenta percentual de atendimentos registrados por municípios.

d. Houve "06" registros excluídos/ rejeitados dos municípios não conveniados, sendo Chapecó, Jaraguá do Sul, São Francisco do Sul, Tijucas, Palhoça e Piçarras.



# Quadro 04 – Demonstrativo mensal por Concessionária

| ATENDIMENTO MENSAL POR CONCESSIONÁRIA | | |
|---|---|---|
| **Concessionária** | **Municípios** | **Quantidade de Atendimentos** |
| Aguas de Bombinhas | Bombinhas | 227 |
| Aguas de Camboriú | Camboriú | 253 |
| Companhia Catarinense de Saneamento | Agrolandia, Alfredo Wagner, Araquari, Balneário B do Sul, Belmonte, Biguaçu Calmon, Campo Alegre, , Criciúma, Curitibanos, Florianópolis, Forquilhinha, Garopaba, Içara, Imbituba, Laguna, Luiz Alves, Major Gercino, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Otacilio Costa, Pescaria Brava, Ponte Alta do Norte, Porto Belo, Santa Cecilia, Sangão, Santo Amaro da Imperatriz, São Bernardino, São Domingos, São Joaquim São Jose, São Martinho, Timbo Grande, Videira | 3.762 |
| EJW Aguas | Balneário Arroio do silva | 30 |
| Emasa | Balneário Camboriú | 13 |
| Conasa | Itapema | 39 |
| MF Saneamento | Morro da Fumaça | 38 |
| Samae | Papanduva | 04 |
| | Municípios não Conveniados | 06 |
| **Total no período** | | **4.372** |



# Quadro 05 – Assuntos por período Abastecimento de Água e Esgoto

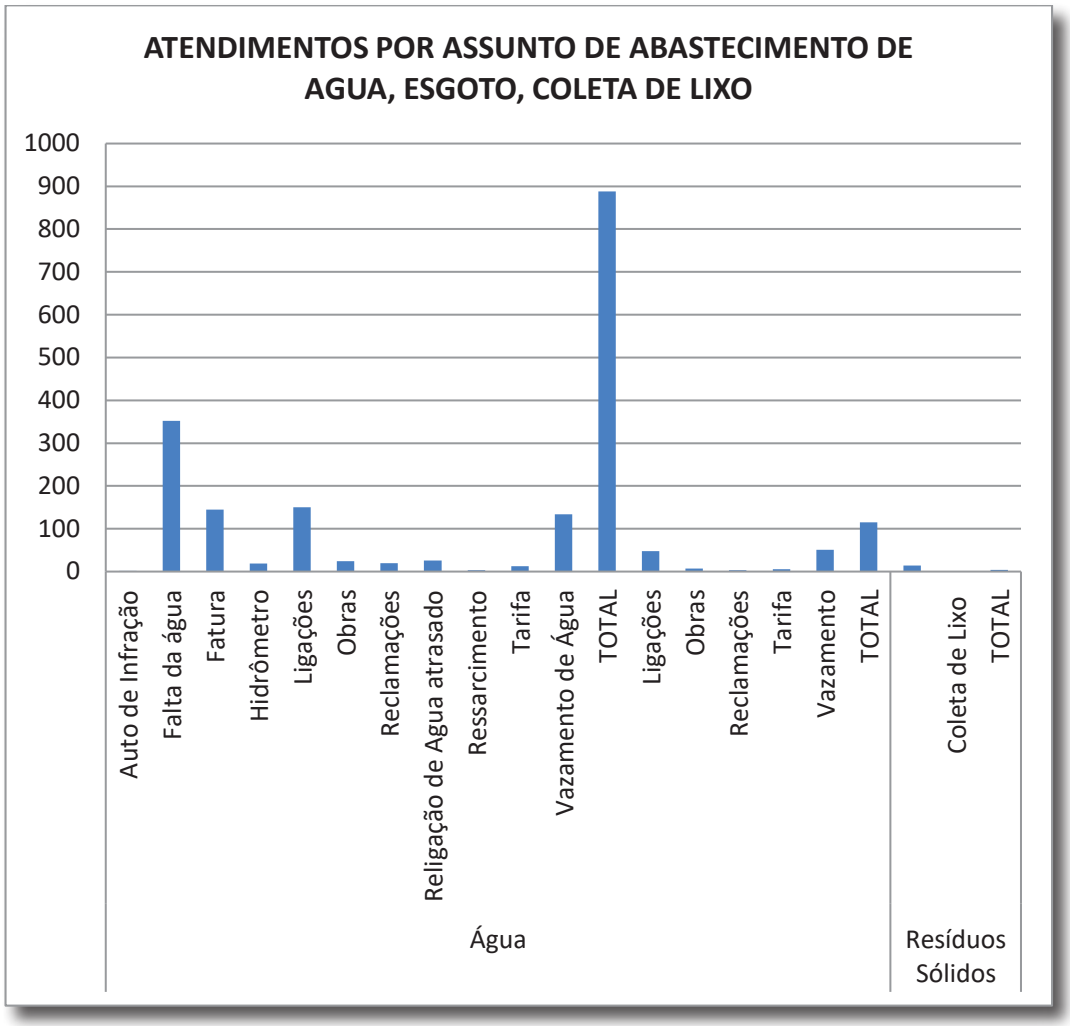
O presente quadro apresenta os atendimentos relativos ao abastecimento de água e tratamento de esgoto, efetivamente registrados e notificados, distribuídos por assuntos e quantidades.

| ATENDIMENTOS POR ASSUNTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO | | | |
|---|---|---|---|
| **Área** | **Assunto** | **Quantidade** | **%** |
| Água | Auto de Infração | 2 | 0,20 |
| | Falta da água | 352 | 34,61 |
| | Fatura | 145 | 14,26 |
| | Hidrômetro | 19 | 1,87 |
| | Ligações | 150 | 14,75 |
| | Obras | 24 | 2,36 |
| | Reclamações | 20 | 1,97 |
| | Religação de Agua atrasado | 26 | 2,56 |
| | Ressarcimento | 3 | 0,29 |
| | Tarifa | 13 | 1,28 |
| | Vazamento de água | 134 | 13,18 |
| **Sub Total Água** | | **888** | **87,32** |
| | Ligações | 48 | 4,72 |
| | Obras | 7 | 0,39 |
| | Reclamações | 3 | 0,29 |
| | Tarifa | 6 | 0,59 |
| | Vazamento | 51 | 5,01 |
| **Sub Total Esgoto** | | **115** | **11,01** |
| | | | |
| **Total** | | **1.003** | **99,53** |

## Quadro 06 – Assuntos por período Resíduos Sólidos

O presente quadro apresenta os atendimentos relativos aos Resíduos Sólidos, coleta de lixo, efetivamente registrados, notificados e distribuídos por assunto e quantidades.

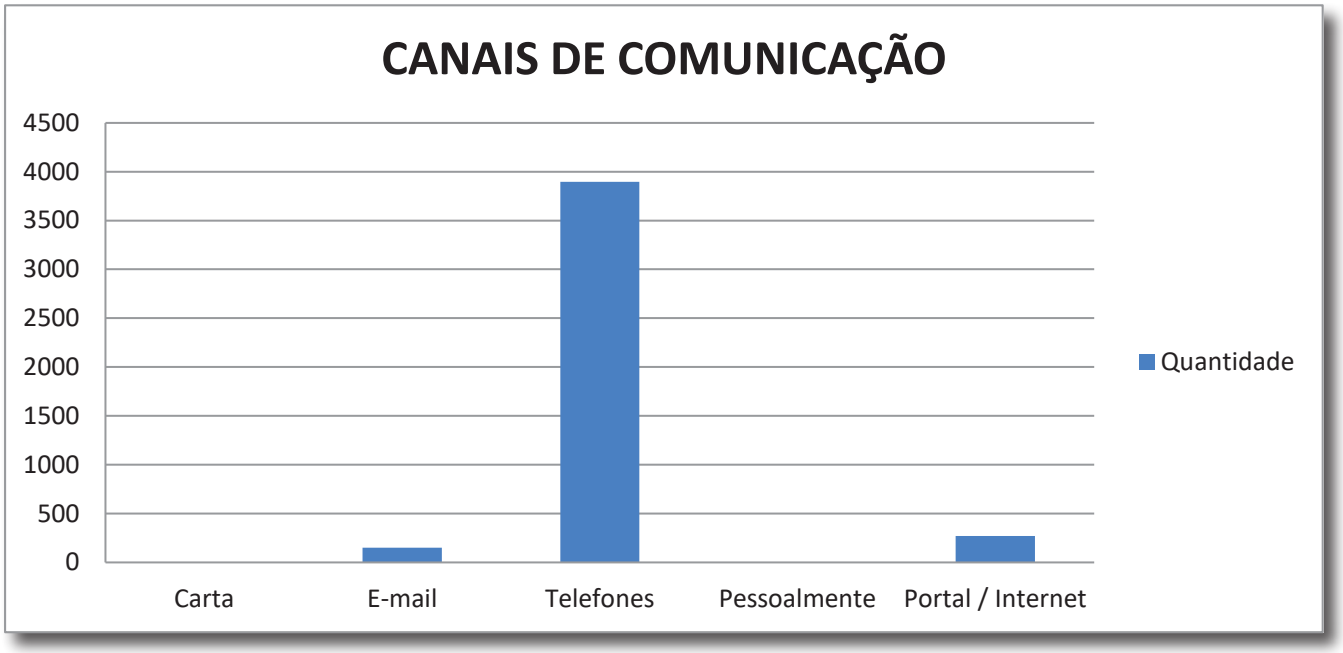
| Área | Assunto | Quantidade | % |
|---|---|---|---|
| Resíduos Sólidos | Coleta de Lixo | 14 | 1,38 |
| **Sub Total Coleta de Lixo** | | **14** | **1,38** |
| | | | |
| **Total Geral** | | **1.017** | **1,38** |



## Quadro 07 – Recepção dos Atendimentos via Canais de Comunicação

O presente quadro apresenta os atendimentos realizados pelos Canais de comunicação disponibilizados pela ARESC.

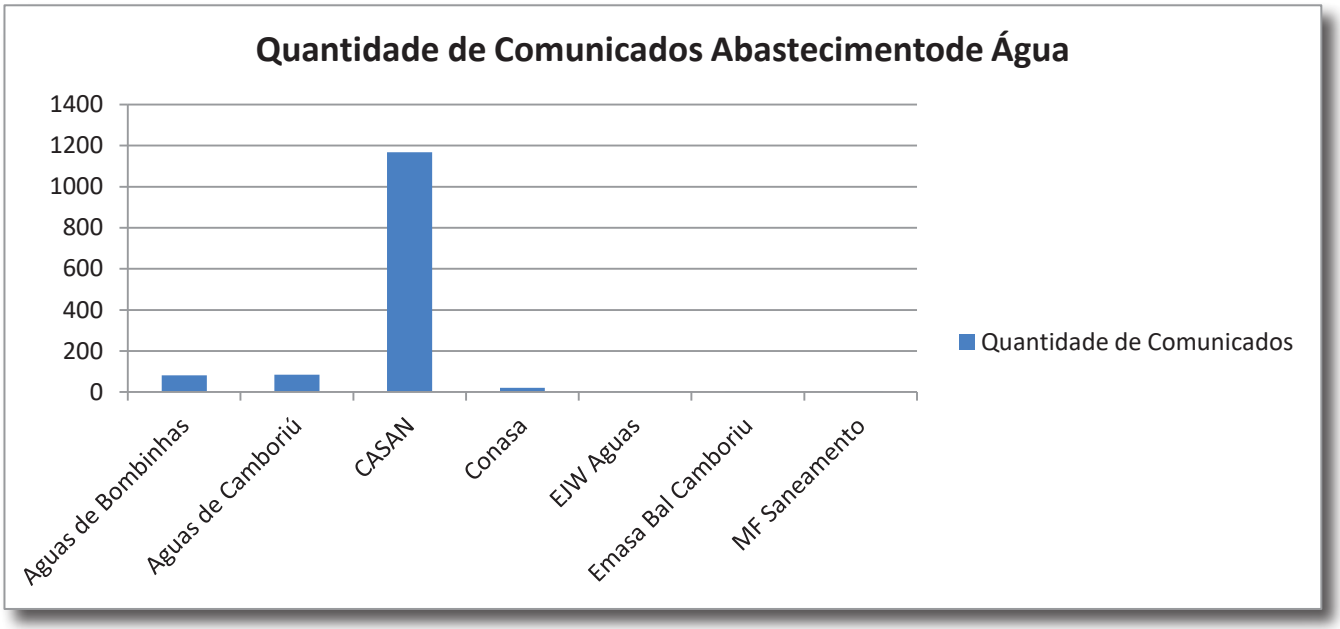
| ATENDIMENTO POR CANAL DE COMUNICAÇÃO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Canal de Comunicação** | **Atendimentos Registrados** | **%** | **Atendimentos não Convertidos Registros** | **%** |
| Carta | - | - | -- | -- |
| E-mail | 35 | 3,44 | 115 | 3,42 |
| Telefones | 906 | 89,09 | 2989 | 89,06 |
| Pessoalmente | 13 | 1,28 | 43 | 1,28 |
| Portal / Internet | 63 | 6,19 | 209 | 6,22 |
| **Total no período** | **1.017** | **100** | **3.356** | **100** |



## Quadro 08 – Comunicados

Importante destacar que os comunicados representam um fundamento legal amparado pelas Resoluções é um importante meio de informação. A Ouvidoria ARESC obtém em tempo real toda as informações relativas aos serviços Regulados bem como no relacionamento com consumidores, para que estes tenham informações atualizadas, precisas e adequadas e venha causar menor impacto. Os comunicados disparados pelas Concessionárias do Serviço de Abastecimento de água e esgoto e Concessionária de Abastecimento de Gás Canalizado representam um meio acessível a informação *on line* e são publicadas diariamente pela Ouvidoria, tendo em vista que ações emergências, racionamento e ações pontuais possam ser previamente aplicadas e acompanhadas pelo usuários. No exercício de 2018 a Ouvidoria da ARESC publicou 1.373 (hum mil trezentos e setenta e três) comunicados em tempo real.

| COMUNICADOS REFERENTE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO | | |
|---|---|---|
| **Concessionárias De Abastecimento de Agua e Esgoto** | **Quantidade de Comunicados** | **Obs** |
| Aguas de Bombinhas | 82 | |
| Aguas de Camboriú | 84 | |
| Casan | 1168 | |
| Conasa | 20 | |
| Emasa Baln Camboriu | 02 | |
| EJW Aguas | 03 | |
| MF Saneamento | 04 | |
| **Total** | **1.363** | |



| COMUNICADOS REFERENTE A DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO | | |
|---|---|---|
| Concessionárias De Distribuição Gás Natural Canalizado | Quantidade de Comunicados | Obs |
| SCgás | 10 | |
| **Total** | **10** | |

## Quadro 09 – Aplicativo ARESC

Buscando uma maior agilidade nas demandas apresentadas pelo Cidadão, a ARESC em 26 de setembro de 2017, juntamente com a Diretoria, área de Tecnologia da Informação, área Técnica e Ouvidoria, a ARESC lançou seu aplicativo Oficial. Surgiu para ser uma ferramenta nas manifestações com Vazamento de Água, por trazer à tona a manutenção da preservação dos recursos naturais, e Vazamento de Esgoto, por questão de Saúde Pública. Coube a Ouvidoria desta Agência de Regulação recepcionar, atender, acompanhar os prazos de cumprimento e, consequentemente, a solução destas demandas.

| ATENDIMENTOS DE VAZAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO VIA APP ARESC | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Municípios Habilitados no uso do APP ARESC | Atendimentos Vaz Agua Registrados | Atendimentos Vaz Agua Negados | Atendimentos Vaz esgoto Registrados | Atendimentos Vaz esgoto Negados |
| Antônio Carlos | - | - | - | - |
| Balneário Camboriú | 01 | - | - | - |
| Biguaçu | - | - | - | 01 |
| Criciúma | 07 | - | - | - |
| Florianópolis | 98 | 13 | 54 | 09 |
| Içara | 04 | 01 | 01 | 02 |
| Itapema | - | 03 | 10 | 02 |
| Porto Belo | - | 01 | 02 | - |
| São Jose | 19 | 01 | 12 | 01 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 02 | 01 | 03 | - |
| **Total por evento** | **131** | **20** | **82** | **15** |

Nota Explicativas:

Houve uma melhor adesão ao APP ARESC, a maioria da população que faz usa pela praticidade e agilidade, permitindo que possa preservar recursos naturais ea conscientização contra o desperdício.

## 3.2 DIRETORIA TÉCNICA

Executam as atividades de regulamentação, normatização, monitoramento e definição de parâmetros mínimos e parâmetros relativos aos padrões dos serviços de manutenção das instalações de saneamento básico, recursos hídricos, recursos minerais, exploração e/ou distribuição de gás natural canalizado, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e outros serviços delegados pela União, pelos Estados e pelos Municípios.

### 3.2.1 Resoluções

#### RESOLUÇÕES EDITADAS

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 095 –** Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços de abastecimento de água e esgoto prestados pela empresa Águas de Capivari de Capivari de Baixo/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 096 –** Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços de abastecimento de água e esgoto prestados pela SAMAE de Treviso/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 097 –** Estabelece reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pelo município de Campo Alegre/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 098 –** Autoriza o repasse excepcional da parcela de recuperação e atualização do preço do gás e transporte às tarifas de serviços de distribuição de gás natural canalizado a serem aplicadas pela Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 099 –** Autoriza o fornecimento provisório de água potável por meio de caminhões-pipa às localidades de Estaleiro, Estaleirinho e Taquaras, do município de Balneário Camboriú.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 100 –** Autoriza a cobrança de Tarifas de Esgoto pela CASAN no município de Braço do Norte/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 102 –** Estabelece reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela empresa Águas de Bombinhas no município de Bombinhas/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 103 –** Estabelece as condições gerais da prestação e utilização dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos pelas concessionárias e municípios conveniados à ARESC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 104 –** Estabelece reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela empresa Àguas de Camboriú no município de Camboriu/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 105 -** Estabelece a Metodologia de cálculo da Tarifa Fixa de Disponibilidade de Infraestrutura - TFDI a ser cobrada pelas prestadoras de serviço aos municípios conveniados com a Aresc, em substituição da metodologia de cobrança por consumo mínimo de volume.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 106 –** Autoriza o repasse da parcela de recuperação e atualização do preço do gás e transporte às tarifas de serviços de distribuição de gás natural canalizado a serem aplicadas pela Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 107 –** Autoriza o reajuste da Margem Bruta que compõe as tarifas a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás natural canalizado - Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS).

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 108 –** Estabelece metodologia da Primeira Revisão Tarifária Periódica da Margem Bruta de Distribuição da Concessionária SCGÀS no Estado de Santa Catarina.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 109 –** Autoriza o reajuste da Margem Bruta que compões as tarifas a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás natural canalizado - Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) nos segmentos: Termoelétrico, Matéria Prima e Geração Distribuída.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 111 –** Homologa os resultados finais da 1ª Revisão Tarifária das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN aos municípios conveniados da ARESC e dá outras providências.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 112 –** Autoriza a empresa Águas de Campo Alegre a reajustar, em caráter extraordinário, o valor da taxa de instalação de ligação de água residencial.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 113 –** Autoriza o repasse excepcional da parcela de recuperação e atualização do preço do gás e transporte às tarifas de serviços de distribuição de gás natural canalizado a serem aplicadas pela Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 116 –** Estabelece reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Saneamento e Habitação (SEDURB) de Imbituba/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 117 –** Autoriza a empresa CONASA Águas de Itapema a repassar, em fatura, para o usuário a cobrança do percentual dos serviços referentes à Taxa de Fiscalização de Água e Esgotamento Sanitário - TFAE e dá outras providências.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 118 –** Estabelece reajuste das tarifas dos serviços públicos de coleta, transporte, transbordo e destinação final de resíduos sólidos domiciliares e comerciais prestados pela empresa Recicle Catarinense de Resíduos Ltda. no município de Araquari/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 119 –** Estabelece reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela E.J.W. Águas de Balneário Arroio do Silva/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 120 -** Autoriza o repasse da parcela de recuperação e atualização do preço do gás e transporte às tarifas de serviços de distribuição de gás natural canalizado a serem aplicadas pela Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 121 –** Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água e esgoto prestados pela Semasa no município de Lages/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 122 –** Autorização da cobrança de Tarifas de Esgoto pela ARESC para o município de Araranguá.

## 3.2.2 Municípios conveniados

| Nº | Cidade | Sdr a que pertence | Concessionária |
|---|---|---|---|
| 1 | Agrolândia | 12 - Rio do Sul | Casan |
| 2 | Águas Mornas | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 3 | Alfredo Wagner | 13 - Ituporanga | Casan |
| 4 | Angelina | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 5 | Anitápolis | 18 - Grande Florianópolis | Samae |
| 6 | Antônio Carlos | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 7 | Araranguá | 22- Araranguá | Samae |
| 8 | Araquari | 23 - Joinville | Casan |
| 9 | Balneário Arroio do Silva | 22 - Araranguá | E.J.W |
| 10 | Balneário Barra do Sul | 23 - Joinville | Casan |
| 11 | Balneário Camboriú | 17 - Itajaí | Emasa |
| 12 | Biguaçu | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 13 | Bombinhas | 17 - Itajai | Casan |
| 14 | Bom Jardim da Serra | 28 - São Joaquim | Casan |
| 15 | Braço do Norte | 36 - Braço do Norte | Casan |
| 16 | Calmon | 10 - Caçador | Casan |
| 17 | Camboriú | 17 - Itajai | Prefeitura |
| 18 | Campo Alegre | 25 - Mafra | Prefeitura |
| 19 | Capivari de Baixo | 20 - Tubarão | Prefeitura |
| 20 | Catanduvas | 07 - Joaçaba | Casan |
| 21 | Criciúma | 21- Criciuma | Casan |

| Nº | Cidade | Sdr a que pertence | Concessionária |
|---|---|---|---|
| 22 | Curitibanos | 11 - Curitibanos | Casan |
| 23 | Erval Velho | 07 - Joaçaba | Casan |
| 24 | Florianópolis | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 25 | Frei Rogério | 11 - Curitibanos | Prefeitura |
| 26 | Garopaba | 19 - Laguna | Casan |
| 27 | Ibiam | 08 - Campos Novos | Casan |
| 28 | Ibicaré | 07 - Joaçaba | Casan |
| 29 | Içara | 21 - Criciuma | Casan |
| 30 | Imaruí | 19 - Laguna | Samae |
| 31 | Imbituba | 19 - Laguna | Prefeitura |
| 32 | Itajaí | 17 - Itajai | Semasa |
| 33 | Itapema | 17 - Itajai | Águas de Itapema - CONASA |
| 34 | Lacerdópolis | 07 - Joaçaba | Casan |
| 35 | Lages | 27 - Lages | Semasa |
| 36 | Laguna | 19 - Laguna | Casan |
| 37 | Leoberto Leal | 13 - Ituporanga | Casan |
| 38 | Luís Alves | 15 - Blumenau | Casan |
| 39 | Macieira | 10 - Caçador | Casan |
| 40 | Major Gercino | 16 - Brusque | Casan |
| 41 | Major Vieira | 26 - Canoinhas | Casan |
| 42 | Morro da Fumaça | 21 - Criciuma | Casan |
| 43 | Morro Grande | 22 - Araranguá | Samae |
| 44 | Nova Veneza | 21 - Criciúma | Casan |
| 45 | Papanduva | 25 - Mafra | Samae |
| 46 | Passo de Torres | 22 - Araranguá | Casan |
| 47 | Paulo Lopes | | |
| 48 | Pescaria Brava - ligado a Laguna | 19 - Laguna | Casan |
| 49 | Ponte Alta | 27 - Lages | Casan |
| 50 | Ponte Alta do Norte | 11 - Curitibanos | Casan |
| 51 | Praia Grande | 22 - Araranguá | Samae |
| 52 | Presidente Nereu | 14 - Ibirama | Casan |
| 53 | Rancho Queimado | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 54 | Rio do Oeste | 12 - Rio do Sul | Casan |
| 55 | Rio Fortuna | 36 - Braço do Norte | Casan |
| 56 | Santa Cecília | 11 - Curitibanos | Casan |
| 57 | Santa Rosa de Lima | 36 - Braço do Norte | Casan |
| 58 | Santo Amaro da Imperatriz | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 59 | São Bernardino | 03 - São Lourenço do Oeste | Casan |

| Nº | Cidade | Sdr a que pertence | Concessionária |
|---|---|---|---|
| 60 | São Bonifácio | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 61 | São Domingos | 05 - Xanxerê | Casan |
| 62 | São João do Sul | 22 - Araranguá | Casan |
| 63 | São Joaquim | 28 - São Joaquim | Casan |
| 64 | São José | 18 - Grande Florianópolis | Casan |
| 65 | São Martinho | 36 - Braço do Norte | Casan |
| 66 | São Pedro de Alcântara | 18 - Grande Florianópolis | Samae |
| 67 | Timbó Grande | 10 - Caçador | Casan |
| 68 | Treviso | 21 - Criciúma | Samae |
| 69 | Treze de Maio | 20 - Tubarão | Casan |
| **Total 69 Municípios** | | | |

### 3.2.3 Plano Municipal de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina

LEI Nº 11.445, DE 05 DE JANEIRO DE 2007.

Art. 52. A União elaborará, sob a coordenação do Ministério das Cidades:

I - O Plano Nacional de Saneamento Básico - PNSB que conterá:

a) os objetivos e metas nacionais e regionalizadas, de curto, médio e longo prazo, para a universalização dos serviços de saneamento básico e o alcance de níveis crescentes de saneamento básico no território nacional, observando a compatibilidade com os demais planos e políticas públicas da União;

b) as diretrizes e orientações para o equacionamento dos condicionantes de natureza político-institucional, legal e jurídica, econômico-financeira, administrativa, cultural e tecnológica com impacto na consecução das metas e objetivos estabelecidos;

c) a proposição de programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas da Política Federal de Saneamento Básico, com identificação das respectivas fontes de financiamento;

d) as diretrizes para o planejamento das ações de saneamento básico em áreas de especial interesse turístico;

e) os procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações executadas;

II - planos regionais de saneamento básico, elaborados e executados em articulação com os Estados, Distrito Federal e Municípios envolvidos para as regiões integradas de desenvolvimento econômico ou nas que haja a participação de órgão ou entidade federal na prestação de serviço público de saneamento básico.

### 3.2.4 Visitas técnicas em saneamento básico

Em 2018 foram realizadas 48 fiscalizações aos prestadores de serviços de água e esgotamento sanitário.

TIPOS DE FISCALIZAÇÃO

As ações de fiscalização se dão em etapas denominadas: ação de fiscalização inicial, ação de fiscalização de acompanhamento e ação de fiscalização emergencial ou eventual, e têm como objetivos:

- Aferir as informações previamente recebidas;
- Observar aspectos de infraestrutura: segurança, funcionalidade, adequação, operação e manutenção;
- Adoção das normas técnicas regulamentares, entre outros;
- Conhecer os procedimentos e rotinas das áreas operacional e comercial;
- Verificar a adequação e coerência com os procedimentos especificados nas normas e regulamentos;
- Analisar o cumprimento da legislação em vigor e do contrato de concessão nas áreas operacional e comercial; e,
- Atender situações emergenciais, seja por denúncia ou por conhecimento próprio.

1. A **Fiscalização Inicial** é a primeira fase do acompanhamento na prestação dos serviços e que se estende desde a análise das informações solicitadas à concessionária até o término da elaboração do relatório de fiscalização, envolvendo observações e análises criteriosas durante as atividades de campo e confecção do relatório.
2. Na **Fiscalização de Acompanhamento,** o técnico responsável efetua vistoria nas instalações da concessionária para verificar se foram solucionadas as desconformidades identificadas na fase inicial e o relatório de fiscalização de acompanhamento será conclusivo, devendo indicar objetivamente se foram atendidas ou não as determinações contidas no TAS. O descumprimento por parte da concessionária de determinação constante no Termo de Adequação dos Serviços dá ensejo aos procedimentos administrativos para apuração de infrações e aplicação de penalidades, cujo encaminhamento ocorre de acordo com o estabelecido nos instrumentos delegatórios da concessão, encerrando-se, assim, a ação de fiscalização.
3. As ações de **Fiscalização Emergenciais e Eventuais** são realizadas sempre que necessário, por provocação ou iniciativa própria, quando algum fator extraordinário for detectado nos serviços prestados.

### 3.2.5 Planilha com todas as fiscalizações em 2018

A tabela abaixo descreve as visitas técnicas inicial, acompanhamento, e emergencial realizadas pela fiscalização da ARESC em 2018.

| Nº | Processo ARESC nº | Descrição | Tipo | Data Visita | TAS/ AI | Relatório nº | Município |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | - | Visita Técnica | Eventual | 15/02 e 13/04/2018 | - | GEFIS 001/2018 | São José |
| 2 | 016/2017 | Fiscalização Inicial | Fiscalização Inicial | Janeiro/2018 | - | GEFIS 002/2018 | Florianópolis |
| 3 | 0226/2018 | Visita Técnica | Eventual | Janeiro/2018 | | GEFIS 003/2018 | Florianópolis |
| 4 | 0225/2018 | Visita Técnica | Eventual | Janeiro/2018 | | GEFIS 004/2018 | São José |
| 5 | 0204/2018 | Visita Técnica | Eventual | 23/01/2018 | - | GEFIS 005/2018 | Araranguá |
| 6 | 0205/2018 | Visita Técnica | Eventual | 23/01/2018 | | GEFIS 006/2018 | Laguna |
| 7 | 0207/2018 | Acompanhamento | Acompanhamento | 25/01/2018 | | GEFIS 008/2018 | Bombinhas |
| 8 | 0209/2018 | Visita Técnica | Eventual | 25/01/2018 | - | GEFIS 010/2018 | Balneário Camboriú |
| 9 | 0210/2018 | Visita Técnica | Eventual | 25/01/2018 | | GEFIS 011/2018 | Itajaí |
| 10 | 162/2018 | Fiscalização Inicial | Fiscalização Inicial | 30/01/2018 | - | GEFIS 012/2018 | Paulo Lopes |
| 11 | 474/2018 | Fiscalização Inicial | Fiscalização Inicial | 21 e 28/02/2018 | | GEFIS 013/2018 | Criciúma |
| 12 | 424/2016 | Acompanhamento | Acompanhamento | 23/02/2018 | | GEFIS 015/2018 | Camboriú |
| 13 | 212/2017 | Acompanhamento | Acompanhamento | 27/03/2018 | - | GEFIS 016/2018 | Tijucas |
| 14 | 470/2017 | Acompanhamento | Acompanhamento | 28/03/2018 | | GEFIS 017/2018 | Brusque |
| 15 | 469/2017 | Acompanhamento | Acompanhamento | 28/03/2018 | | GEFIS 018/2018 | Gaspar |
| 16 | **-** | Fiscalização Emergencial | Emergencial | 03/04/2018 | - | GEFIS 019/2018 | Içara |
| 17 | **335/2017** | Acompanhamento | Acompanhamento | 03/04/2018 | | GEFIS 020/2018 | São Pedro de Alcântara |
| 18 | **338/2017** | Acompanhamento | Acompanhamento | 04/04/2018 | | GEFIS 021/2018 | Tubarão |
| 19 | **336/2017** | Acompanhamento | Acompanhamento | 18/04/2018 | | GEFIS 022/2018 | Nova Veneza |
| 20 | **337/2017** | Acompanhamento | Acompanhamento | 18/04/2018 | | GEFIS 023/2018 | Urussanga |
| 21 | 024/2018 | Fiscalização Emergencial | Emergencial | 12/04/2018 | - | GEFIS 024/2018 | Florianópolis |
| 22 | 467/2017 | Acompanhamento | Acompanhamento | 02/05/2018 | | GEFIS 025/2018 | Joinville |
| 23 | 468/2017 | Acompanhamento | Acompanhamento | 02/05/2018 | | GEFIS 026/2018 | Guaramirim |
| 24 | 400/2018 | Fiscalização Emergencial | Emergencial | 23/05/2018 | | GEFIS 027/2018 | Major Gercino |
| 25 | 475/2018 | Fiscalização Emergencial | Emergencial | 12/06/2018 e 17/07/2018 | | GEFIS 028/2018 | Araranguá |
| 26 | 392/2018 | Fiscalização Inicial | Fiscalização Inicial | 26/06/2018 | | GEFIS 029/2018 | Porto Belo |
| 27 | 394/2018 | Fiscalização Inicial | Fiscalização Inicial | 17/07/2018 | | GEFIS 030/2018 | Porto Belo |
| 28 | 125/2015 | Acompanhamento | Acompanhamento | 04/09/2018 | | GEFIS 031/2018 | Campo Alegre |

| Nº | Processo ARESC nº | Descrição | Tipo | Data Visita | TAS/ AI | Relatório nº | Município |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 29 | 532/2018 | Fiscalização Inicial | Fiscalização Inicial | 05/09/2018 | | GEFIS 032/2018 | Palhoça/São José e Florianópolis |
| 30 | 228/2015 | Acompanhamento | Acompanhamento | 11/09/2018 | | GEFIS 033/2018 | Nova Veneza |
| 31 | 645/2018 | Fiscalização Inicial | Fiscalização Inicial | 13/09/2018 | | GEFIS 034/2018 | Morro da Fumaça |
| 32 | 574/2017 | Acompanhamento | Acompanhamento | 25/09/2018 | | GEFIS 035/2018 | Araquari |
| 33 | 424/2014 | Acompanhamento | Acompanhamento | 27/12/2018 | | GEFIS 036/2018 | Agrolândia |
| 34 | - | Fiscalização Emergencial | Emergencial | 28/09/2018 | | GEFIS 037/2018 | Imbituba |
| 35 | 635/2018 | Fiscalização Emergencial | Emergencial | 11/10/2018 | | GEFIS 038/2018 | Florianópolis |
| 36 | 184/2018 | Acompanhamento | Acompanhamento | 19/10/2018 | | GEFIS 039/2018 | Balneário Camboriú |
| 37 | 651/2018 | Fiscalização Inicial | Inicial | 06,13 e 14/11/2018 | | GEFIS 041/2018 | Florianópolis/ Tijucas e São José |
| 38 | 059/2018 | Visita Técnica | Eventual | 12,13,14 e 30/11/2018 | | GEFIS 042/2018. | Florianópolis |
| 39 | 616/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 28/11/2018 | | GEFIS 043/2018 | Camboriú |
| 40 | 730/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 08/11/2018 e 13/12/2018 | | GEFIS 044/2018 | Balneário Camboriú |
| 41 | 069/2018 | Visita Técnica | Visita Técnica | 20 e 21/02/2018 e 14/03/2018 | | - | Florianópolis |
| 42 | 619/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 29/11/2018 | | GEFIS 045/2018 | Itajaí |
| 42 | 620/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 06 e 20/12/2018 | | GEFIS 046/2018 | Bombinhas |
| 44 | 618/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 10,12,20 e 28/12/2018 | | GEFIS 047/2018 | Florianópolis |
| 46 | 621/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 12/12/2018 | | GEFIS 050/2018 | Araranguá |
| 47 | 622/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 12/12/2018 | | GEFIS 051/2018 | Balneário Arroio do Silva |

| Nº | Processo ARESC nº | Descrição | Tipo | Data Visita | TAS/ AI | Relatório nº | Município |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 48 | 732/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 04 e 13/12/2018 | | GEFIS 052 | Laguna |
| 49 | 739/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 11/12/2018 | | GEFIS 049/2018 | Garopaba |
| 50 | 748/2018 | Fiscalização Inicial | Inicial | 20/11/2018 | | GEFIS 056/ 2018 | Bombinhas |
| 51 | 845/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 11 e 21/12/2018 | | GEFIS 057/2018 | Imbituba |
| 52 | 740/2018 | Fiscalização Emergencial | Fiscalização do Plano de Emergência para Temporada de verão 2018/2019 | 06 e 18/012/2018 | | GEFIS 053/2018 | Porto Belo |

## INICIAL

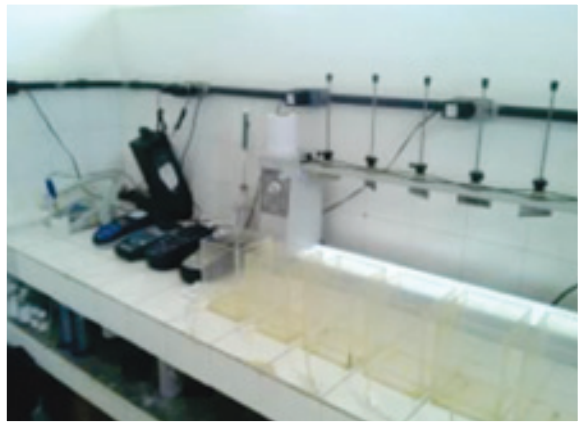
**Florianópolis–Gefis 002/2018 (Coleta de amostra de água bruta na ETA Praia Brava e no Manancial Lagoa da Conceição).**

**Paulo Lopes- Gefis 012/2018 (coleta de amostra de água bruta na ETA Morro Agudo e coleta de amostra de água tratada no Reservatório Sorocaba).**

**Criciúma-Gefis013/2018 (Unidades da ETE de Santa Luzia e Barragem São Bento).**

**Porto Belo – Gefis 029/2018 (fiscalização técnico-operacional / Rio Perequê-manancial abastecedor e Estação de Tratamento de Água-ETA).**

**Porto Belo-Gefis 030/2018 (coleta de água bruta para análise laboratorial de qualidade da Lagoa da Acumulação e vista Geral da ETA Porto Belo).**



**Morro da Fumaça-Gefis034/2018 (Sistema de Abastecimento de Água – unidade de tratamento e laboratório da ETA do Rio Vargeado).**

**Bombinhas – Gefis 056/2018 – (Fiscalização Inicial de Qualidade no sistema de Abastecimento de água).**

## ACOMPANHAMENTO

**Camboriú-Gefis 015/2018 (Novo Reservatório e Estação de Recalque de Água Tratada - Sistema de Águas de Camboriú).**

**Campo Alegre-Gefis 031/2018 (uma das unidades de reservação e construção de um novo reservatório).**

**Nova Veneza – Gefis 033/2018 (visita técnica de acompanhamento no Sistema de Abastecimento de Água (SAA) referente às não conformidades (recomendações) levantadas na fiscalização inicial).**

**Araquari – Gefis 035/2018 (visita técnica de acompanhamento no Sistema de Abastecimento de Água).**

**Agrolândia - Gefis 036/2018- (Manancial de captação de água bruta e reservatórios). Visita técnica de acompanhamento para verificação de cumprimento do Termo de Adequação dos Serviços-TAS.**

**Balneário Camboriú-Gefis 039/2018 –(Fiscalização de acompanhamento no Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário).**

## EVENTUAL

**São José – Gefis 001/2018 (Visita técnica em Estação Elevatória de Barreiros-EEE).**

**Florianópolis - Gefis 003/2018 (coletas de efluentes bruto na ETE´s de Saco Grande e de Canasvieiras).**

**São José- Gefis 004/2018 (coleta de amostra de esgoto na ETE Potecas).**

**Araranguá – Gefis 005/2018 (coleta de efluente tratado na ETE I).**

**Laguna – Gefis 006/2018 (coleta de amostra de efluente tratado na ETE).**

**Bombinhas – Gefis 008/2018 (coleta de amostra de efluente tratado na ETE).**

Balneário Camboriú-Gefis 010/2018 (coleta de amostra de efluente tratado na ETE Taquaras).

Itajaí- Gefis 011/2018 (coleta de amostras de efluentes bruto e tratado na Estação de Tratamento de Esgoto –ETE).

Vistoria Técnica de Qualidade foi avaliar as condições da qualidade das Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água, localizadas no município de Florianópolis.

Florianópolis - Processo Aresc n° 069/2018
Vistoria Técnica operacional e de qualidade no Sistema de Água e Esgoto (SAE) de Jurerê Internacional em cumprimento à solicitação da Prefeitura Municipal.

## EMERGENCIAL

**Içara – Gefis 019/2018 (ação fiscalizatória após denúncias de problemas na rede coletora de esgoto).**

**Florianópolis- Gefis 024/208 (ação fiscalizatória para verificar o funcionamento das estações elevatórias de esgoto localizadas no bairro Canto da Lagoa, em virtude do agravamento da poluição nas águas da Lagoa da Conceição).**

**Major Gercino – Gefis 027/2018 (coletas de água bruta no Rio Boa Esperança e no Sistema Alternativo Coletivo de Abastecimento de Água).**

**Araranguá – Gefis 028/2018 (Fiscalização emergencial para verificar a finalização das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário II, após solicitação de homologação do inicio de cobrança da tarifa de esgoto).**

**Imbituba – Gefis 037 (Fiscalização emergencial objetivou verificar as condições técnicas-operacionais e o estado dos conjuntos motor-bombas das Estações de Recalque de Água Bruta e de Água Tratada (na ETA), unidades essas, constituintes do Sistema de Abastecimento de Água de Imbituba).**

**Florianópolis – Gefis 038/2018 (coleta na Captação de água bruta na ETA do Campeche e coleta de água tratada na ETA Lagoa do Peri). Visita técnica objetivou a avaliação das condições e da qualidade de água potável do Sistema de Abastecimento de Água Costa Sul/Lest, tendo em vista o registro de denúncias dos moradores do Bairro Campeche à Ouvidoria da Aresc).**

**Gefis 043/2018 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela Aguas de Camboriú para a temporada de verão 2018-2019).**

**Balneário Camboriú-Gefis 044/2018 (Fiscalização do Plano de Emergência Operacional para a temporada de verão 2018-2019 apresentado pela Empresa Municipal de Água e Saneamento Básico de Balneário Camboriú, concessionária responsável pelos Sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do município).**

**Gefis 045/2018 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela Semasa para a temporada de verão 2018-2019).**

**Bombinhas – Gefis 046/2018 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e Esgotamento Sanitário apresentado pela Águas de Bombinhas para a temporada de verão 2018-2019).**

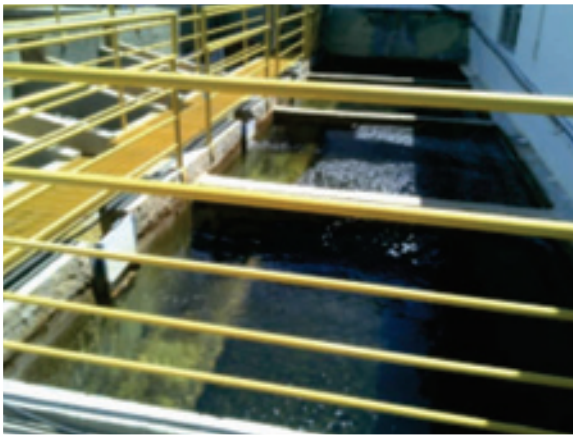
**Florianópolis – Gefis 047/2018 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela Casan para a temporada de verão 2018-2019).**

**Garopaba – Gefis 049/2019 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água apresentado pela Casan para a temporada de verão 2018-2019).**

**Florianópolis – Gefis 047/2018- (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela Casan para a temporada de verão 2018-2019).**

**Porto Belo – Gefis 053/2018 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água apresentado pela Casan para a temporada de verão 2018-2019).**

**Araranguá – Gefis 050/2018 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela Samae para a temporada de verão 2018-2019).**



**Gefis 051/2018 – (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela EJW para a temporada de verão 2018-2019).**

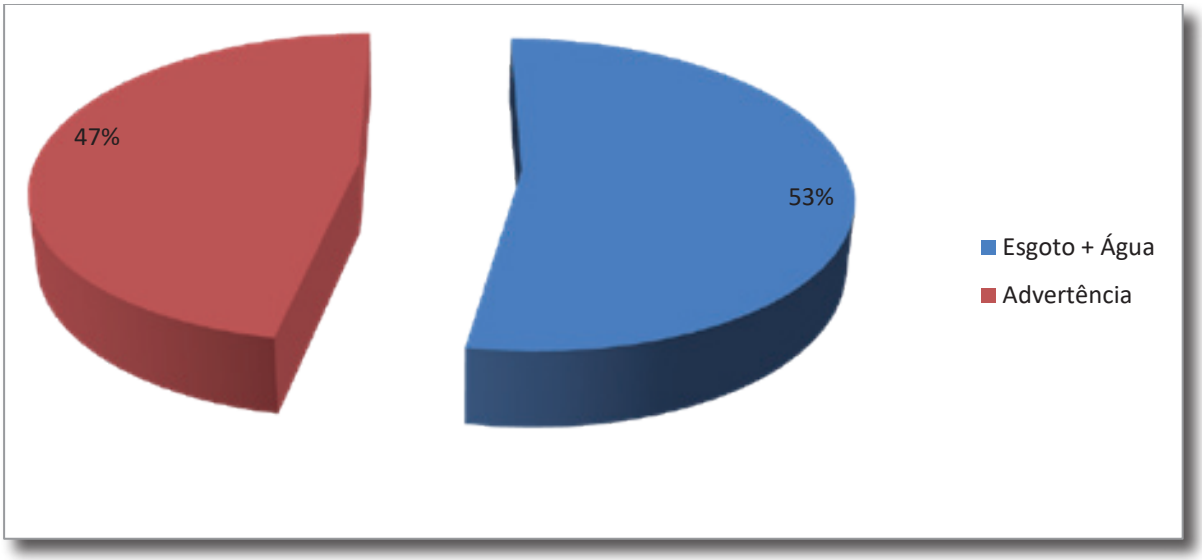
**Laguna- Gefis 052/2018- (Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela Casan para a temporada de verão 2018-2019).**

**Imbituba – Gefis 057 – ((Fiscalização do Plano de Emergência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento apresentado pela Prefeitura Municipal para a temporada de verão 2018-2019).**

## 3.2.6 Auto de infração

### ADVERTÊNCIAS E MULTAS

Foram aplicadas quarenta advertências e duas multas às concessionárias conveniadas que prestam serviço em saneamento básico.




## 3.2.7 Plano de emergência 2018/2019

O Plano de Emergência é importante e fundamental durante a temporada de verão na prevenção de possíveis falhas nos sistemas de abastecimentos de água e esgotamento sanitário. As concessionárias de saneamento básico deverão fazer um prognóstico de todas as situações que impossibilitam a prestação desses serviços aos usuários, visando diminuir ou sanar eventuais problemas relacionados ao fornecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto sanitário.

A Aresc solicitou aos prestadores de serviços de saneamento básico dos municípios conveniados de Grande Florianópolis (Florianópolis, São José e Biguaçu), Camboriú, Balneário Camboriú, Itajaí, Bombinhas, Itapema, Porto Belo, Garopaba, Imbituba, Araranguá e Balneário Arroio do Silva, que apresentassem algumas ações e intervenções que se fizessem necessárias para suprir eventuais falhas nos sistemas, já que estes municípios têm maior fluxo de turistas durante a temporada de verão.

## 3.2.8 Metodologia de revisão tarifária às concessionárias reguladas pela ARESC

Dando continuidade ao processo de Revisão Tarifária dos prestadores de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Estado de Santa Catarina, a Aresc definiu a metodologia para a aplicação da

1ª revisão tarifária periódica destes prestadores. Em 2018, a Agência de Regulação publicou; a resolução nº 111 em que homologa o resultado da1º revisão tarifária da Casan,; a Consulta Pública nº 17 referente ao resultado da nova estrutura tarifária da EMASA;e a publicação da Consulta Pública nº 116 referente a aprovação da nova estrutura tarifária da Casan

Concessionárias reguladas pela Aresc que foram estudadas para a elaboração da metodologia

CASAN -Companhia Catarinense de Águas e Saneamento;

EMASA -Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú;

### 3.2.9 Projeto Produtor De Água

#### BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ

O Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú é uma iniciativa da EMASA e da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, em parceria com a organização ambiental The Nature Conservancy (TNC), Prefeitura Municipal de Camboriú, Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, Centro de Informações de Recursos Ambientais de Hidro meteorologia de Santa Catarina (EPAGRI/CIRAM) e a Agência Nacional de Águas (ANA).

A EMASA, através de contratos firmados com os proprietários rurais que aderiram ao Projeto, realiza pagamentos semestrais conforme cronograma de desembolso que consta nos Projetos Individuais de Propriedades (PIPs). Para que os pagamentos sejam realizados, é necessária uma vistoria técnica da equipe de vistorias formada por membros titulares do Grupo Gestor do Projeto que sejam parceiros da iniciativa. Essa vistoria tem o objetivo de certificar se as ações de conservação e restauração previstas nos PIPs estão sendo executadas em conformidade com os contratos de PSA.

A ARESC esteve presente nas reuniões junto com o Grupo Gestor do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú, que tem como objetivo promover a recuperação ambiental da Bacia Hidrográfica, proporcionando incentivos financeiros aos proprietários rurais que aderirem ao projeto. A principal ação do projeto consiste em recuperar as áreas degradadas, incluindo matas ciliares, áreas de nascentes, encostas ou outras áreas sensíveis, além da proteção de áreas conservadas.

## Atividades do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú – 2018

Segundo o Relatório de Atividades Anual do Produtor de Água, no ano de 2018 houve 06 novas adesões e nenhuma saída do Produtor de Água do Rio Camboriú. E até o final deste mesmo ano, o Projeto contou com a participação de 22 produtores em 23 propriedades, totalizando 1049,61 ha de área de conservação e 59,76 ha em processo de restauração.

Segundo o mesmo Relatório de Atividades, no decorrer do ano, foram realizadas 33 vistorias nas propriedades participantes do Projeto e seis Assembléias do Grupo Gestor.

**Visitas de campo realizadas em propriedades contempladas com o projeto Produtor de Água**

**Vistoria na propriedade de Ciro Meireles Jacobsen, em 13/06/2018.**

**Vistoria na propriedade de Ana de Oliveira, em 05/10/2018.**

## Projeto Produtor de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Sul

Atualmente, por meio de convênio celebrado entre ANA, ARESC e Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), e convênio celebrado entre ARESC e The Nature Conservancy Brasil (TNC), assim como pela parceria com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) e o Comitê de Bacia do Rio Cubatão do Sul, este Projeto encontra-se em fase inicial caracterizada pela elaboração do Diagnóstico Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Sul e do Plano Modelo de Viabilidade e Sustentabilidade Econômica de Programas de PSA por consultoria contratada pela SDS.

### 3.2.10 Resíduos Sólidos

Em 2018 o foco dos trabalhos da equipe de RSU da ARESC foi o desenvolvimento do projeto de modernização dos instrumentos de ferramentas de regulação. O projeto denominado "*Smart Regulation*", composto pelo sistema informatizado de Fiscalização de Prestadores de Serviços de Gestão de Resíduos Sólidos teve seus check-lists para monitoramento de Coleta, Transporte e Transbordo, assim como de Aterros Sanitários concluídas, em plataforma de planilhas eletrônicas. Foram realizadas visitas em 28 municípios e em 25 Aterros Sanitários para a apresentação do projeto supracitado e para testar as respectivas planilhas.

Elaborado e encaminhado à Gerência de Informática o Termo de Referência para contratação do Sistema Digital para as área de fiscalização da ARESC. Nele, a previsão de criação de Portal Corporativo para que todas as informações transitem virtualmente, eliminando documentos físicos. Ainda a inclusão de comunicação das planilhas com VANTS – Veículos Aéreos Não Tripulados.

Também elaboramos o Termo de Referência para a contratação da Metodologia para Estruturação e Revisão Tarifária que foi concluído e submetido à análise jurídica para encaminhamento à licitação.

Estas iniciativas culminaram com a confecção de um livro, denominado "*Smart Regulation*: da regulação tradicional à regulação inteligente", que será lançado em 2019. Nele, além de discutir um novo conceito de regulação, apresenta-se o projeto de forma didática para que todos os *players* (prestadores, técnicos e Prefeituras) tenham noção e adequado conhecimento de sua proposta e funcionamento, que resulta em uma avaliação das unidades fiscalizadas (*score*) e uma classificação entre os prestadores (*ranking*).

### 3.2.11 Gás Natural Canalizado

## Visitas técnicas realizadas

Em 2018, a Aresc deu continuidade ao trabalho de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos regulatórios e de fiscalização para o setor de gás natural canalizado. A capacitação do seu quadro técnico também foi destaque nas ações, visando a melhor atuação neste segmento.

**Gefis 016/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 05, localizada em Tijucas).**

**Gefis 017/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 04, localizada em Brusque).**

**Gefis 018/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 03, localizada em Gaspar).**

**Gefis 020/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 06, localizada em São Pedro de Alcântara).**

**Gefis 021/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 07, localizada em Tubarão).**

**Gefis 022/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 09, localizada em Nova Veneza).**

**Gefis 023/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 08, localizada em Urussanga).**

**Gefis 025/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 01, localizada em Joinville).**

**Gefis 026/2018 (Fiscalização de acompanhamento na Estação de Recebimento – ER 02, localizada em Guaramirim).**

**Gefis 032/2018 (Fiscalização Inicial dos serviços de distribuição de gás natural canalizado em palhoça, São José e Florianópolis).**

**Gefis 041/2018 - Fiscalização inicial em ERPM(Estação de Redução de Pressão e Medição - ERPM ) em pontos de distribuição de gás natural em Florianópolis, Tijucas e São José.**

### 3.2.12 Conta gráfica

A Conta Gráfica é uma ferramenta regulatória na qual são registradas e acumuladas as diferenças (referentes aos preços de gás e de transporte), entre os preços faturados pelos supridores à Concessionária, de acordo com os Contratos de Suprimento, e aqueles contidos nas tarifas de fornecimento aplicadas aos faturamentos mensais dos usuários, pela prestação do serviço de distribuição, sendo que os saldos da Conta Gráfica são corrigidos mensalmente pela variação da Taxa Selic, ou da taxa que vier a sucedê-la.

Por contrato, o preço do gás comprado pela concessionária é determinado pela variação da cesta de óleos combustíveis e pela variação cambial entre real e dólar. Em geral o resultado deste conjunto de fatores é a ocorrência de uma defasagem entre o valor real de aquisição do gás e seu transporte e o valor contido na tarifa da concessionária.

Para corrigir esta defasagem a Aresc publicou a Resolução Aresc N° 73, de 17 de novembro de 2016, que dispõe sobre o mecanismo de atualização do preço do gás e do transporte nas tarifas dos serviços de distribuição de gás canalizado do Estado de Santa Catarina.

A evolução da conta gráfica pode ser acompanhada mensalmente por meio do IRPGT – Índice de Reajuste do Preço do Gás e do Transporte. Para facilitar o acompanhamento da evolução do IRPGT e permitir que os usuários prevejam atualizações tarifárias positivas ou negativas, a Aresc disponibiliza mensalmente em seu site este índice, bem como as informações sobre os componentes para seu cálculo.

Em 2018, a Aresc continuou publicando mensalmente em seu site os acompanhamentos mensais da Conta Gráfica e as Apurações semestrais ocorridas em junho e dezembro do referido ano, as quais resultaram nas edições das Resoluções Aresc nº106 e nº120. Além das apurações excepcionais ocorridas em março e setembro, respectivamente Resoluções Aresc nº 98 e nº113.

### 3.2.13 Revisão tarifária SCGÁS

Através do Contrato nº 004/2017, publicado no Diário Oficial do Estado, DOE-SC nº 20.513, em 12 de abril de 2017, a Aresc efetuou a contratação de consultoria para o desenvolvimento da metodologia de revisão tarifária para a possível aplicação aos prestadores do serviço de distribuição de gás natural canalizado no Estado de Santa Catarina. Sendo o prazo inicial de doze meses, a contar da assinatura da Ordem de Serviço Aresc nº001/2017, de 18 de abril de 2017, conforme cronograma fixado nos termos do Edital de Concorrência Pública nº 031/2016, publicado no DOE nº 20.496 de 17 de março de 2017, que homologou o procedimento licitatório e adjudicou o objeto licitado, e o seu 1º Termo Aditivo ao Contrato Aresc 004/2017, que prorrogou o mesmo até 30 de dezembro de 2018, publicado no Diário Oficial do Estado, DOE-SC nº 20.751, em 18 de abril de 2018, em conformidade com o que consta no processo protocolado na Aresc, sob o número 0417/2016.

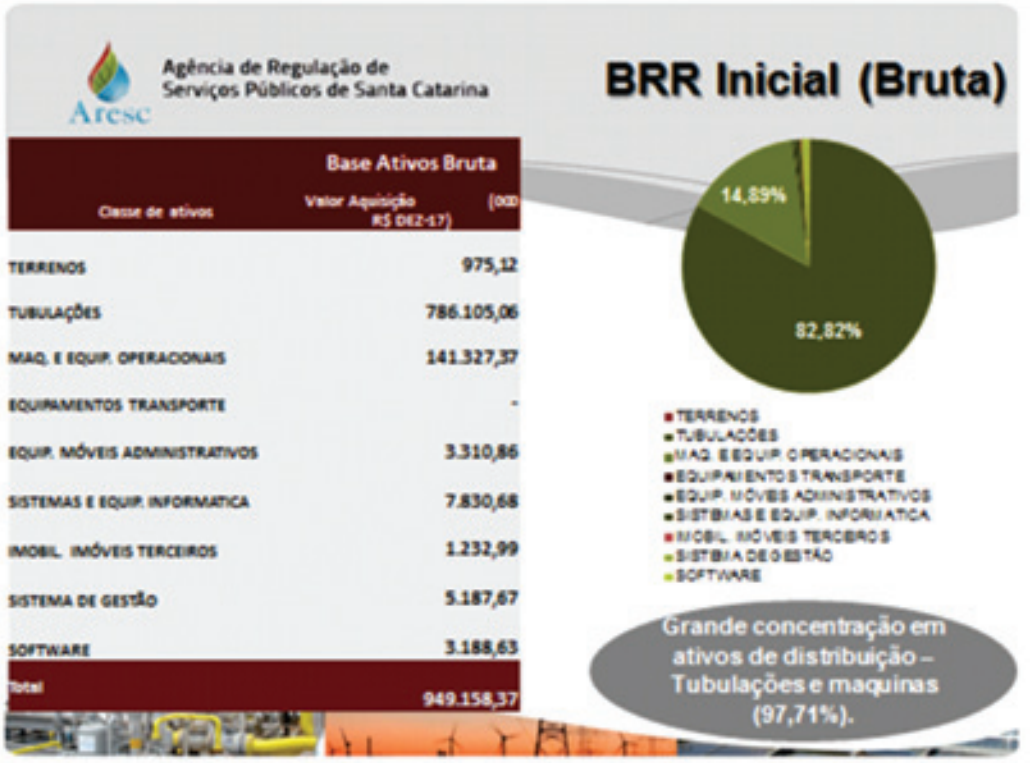
Foi realizado em 09 de maio de 2018, no auditório da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa – Aresc, o II Workshop, correspondente a conclusão da segunda etapa da Metodologia de Revisão Tarifária da Concessionaria de Serviço de distribuição de Gás Natural Canalizado no Estado de Santa Catarina, que apresentou o Diagnóstico do Sistema Tarifário Atual da SC Gás e Proposta de Melhorias.

O III Workshop, realizado no dia 29 de agosto de 2018, na Sede da Aresc, apresentou os Cenários e Resultados Finais, correspondente a terceira etapa da Metodologia de Revisão Tarifária da Concessionária de Serviço de Distribuição de Gás Natural Canalizado no Estado de Santa Catarina.

**Apresentações da 2º e 3º etapa da metodologia da revisão tarifária.**

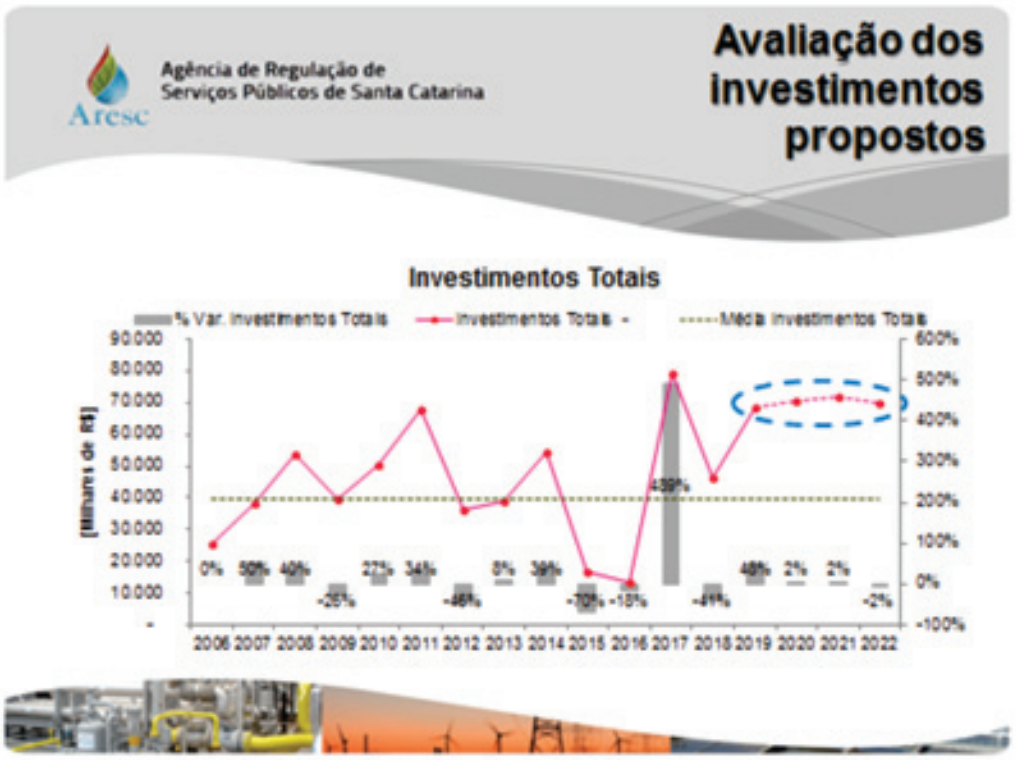
## TAREFAS DESENVOLVIDAS

## BASE DE REMUNERAÇÃO REGULATÓRIA

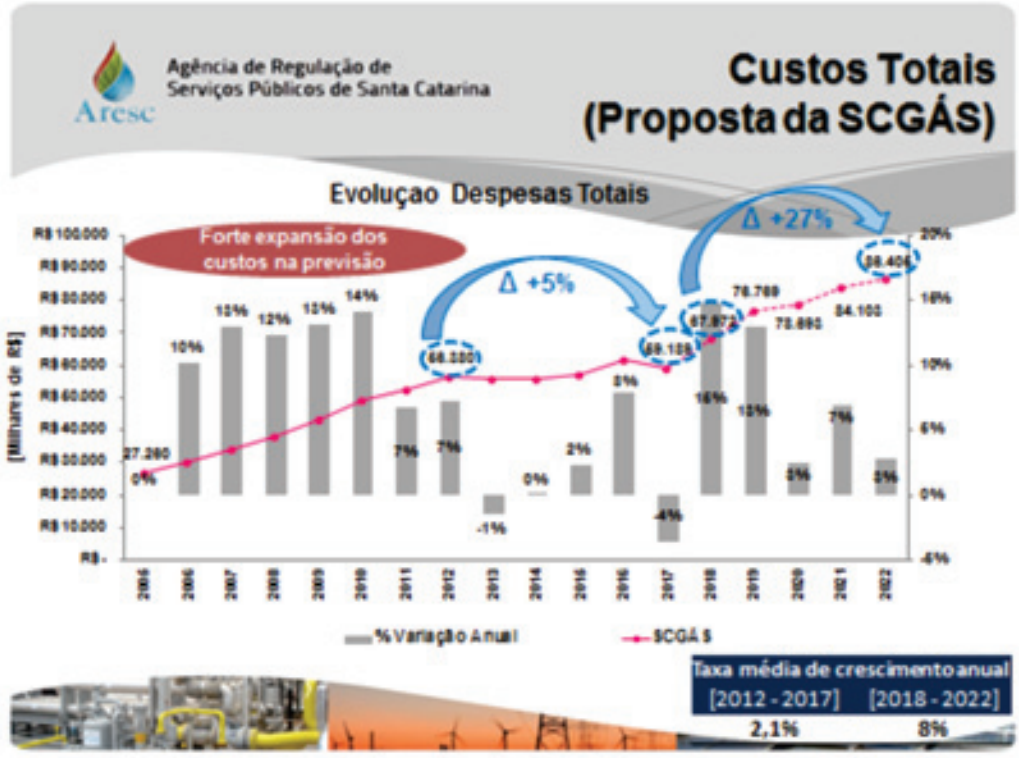



| Classe de ativos | Base Ativos Bruta Valor Aquisição (000 R$ DEZ-17) |
|---|---|
| TERRENOS | 975,12 |
| TUBULAÇÕES | 786.105,06 |
| MAQ. E EQUIP. OPERACIONAIS | 141.327,37 |
| EQUIPAMENTOS TRANSPORTE | - |
| EQUIP. MÓVEIS ADMINISTRATIVOS | 3.310,86 |
| SISTEMAS E EQUIP. INFORMÁTICA | 7.830,68 |
| IMOBIL. IMÓVEIS TERCEIROS | 1.232,99 |
| SISTEMA DE GESTÃO | 5.187,67 |
| SOFTWARE | 3.188,63 |
| Total | 949.158,37 |

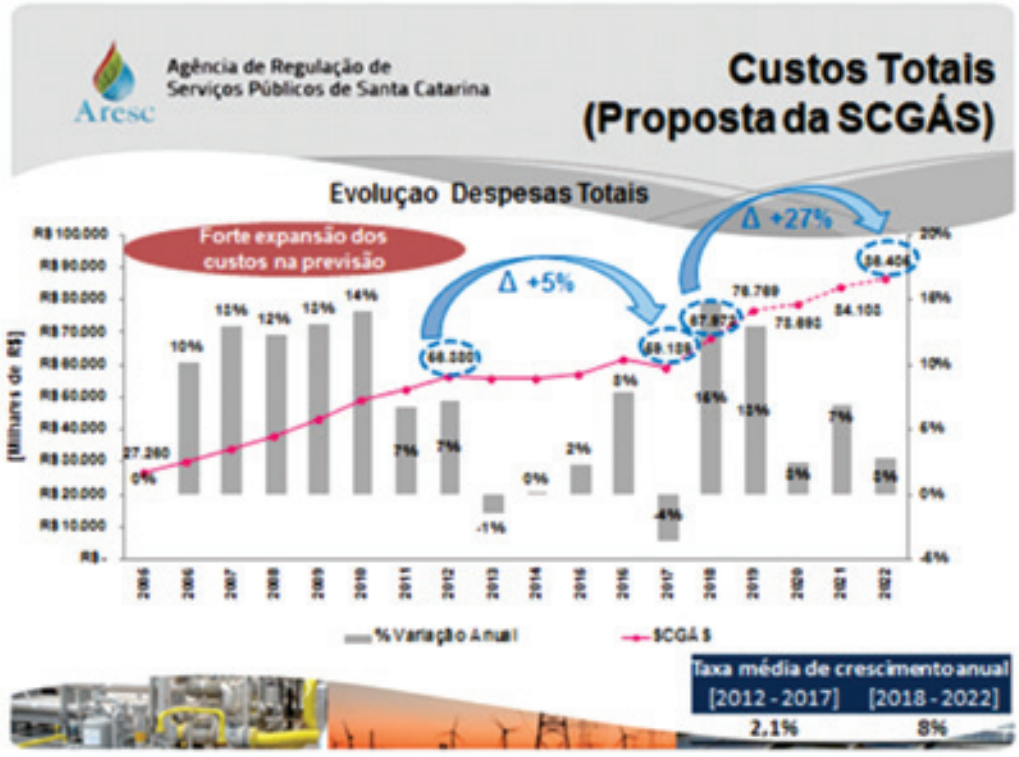
## AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PROPOSTOS PELA CONCESSIONÁRIA



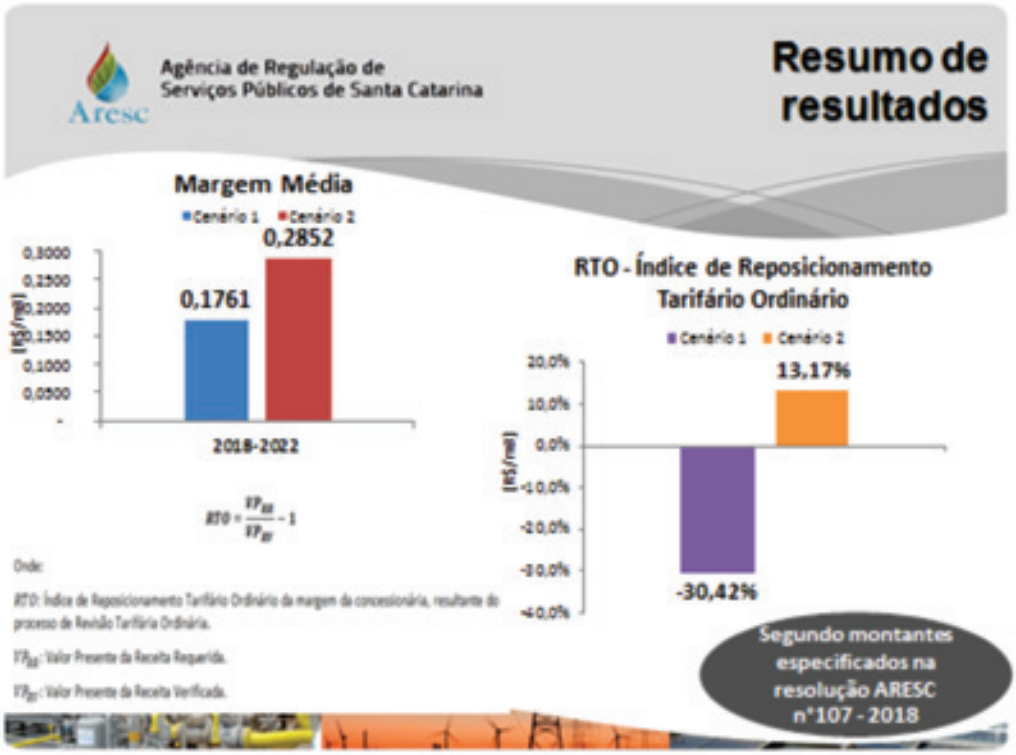
## AVALIAÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS




## DETERMINAÇÃO DA RECEITA REQUERIDA



RESUMO DOS RESULTADOS




## 3.2.14 Cursos e Palestras

**Curso Gestão de Processo sediado na Aresc e promovido pela Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR ocorrido nos dias 28 e 29 de junho de 2018.**

**Capacitação na área de regulação do Gás Natural Canalizadorealizado pela Agência Reguladora do Estado do Alagoas-Arsal nos dias 9,10 e 11/10 de 2018. Além da Aresc, participaram também do treinamento técnicos das agências reguladoras do Paraná(Agepar) e Bahia(Agerba).**

**Capacitação sobre Sistema de Proteção Catódica, que é utilizado para proteger as tubulações de gás enterradas. Uma equipe técnica da Agência de Regulação da Bahia (Agerba) que esteve na Aresc para conhecer seus trabalhos na regulação do Gás, aproveitou a oportunidade para participar do treinamento - (Outubro de 2018).**

### 3.2.15 Aplicativo Aresc

Cada vez mais se torna necessário a sociedade se preocupar com situações relacionadas ao meio ambiente. E o desperdício de água é um deles. Foi pensando em minimizar as altas perdas do sistema de água e vazamento de esgoto em vias públicas, que a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc) desenvolveu seu Aplicativo Oficial e está lançando junto aos seus municípios conveniados.

O App Aresc possui interface simples de navegação e as pessoas podem utilizá-lo a para comunicar vazamentos de água e de esgoto em vias públicas através de procedimento fácil e rápido. A ferramenta foi criada com o intuito de minimizar o desperdício d´água, refletindo assim na diminuição dos custos operacionais das concessionárias e, consequentemente, das tarifas.

O App está habilitado a princípio para os municípios de Florianópolis, São José, Biguaçu, Antônio Carlos, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes, Porto Belo, Bombinhas, Camboriú, Itapema e Criciúma. Disponível gratuitamente para celulares que usam o sistema operacional Android e iOS e é adaptável a outros dispositivos móveis, como tablets e iPads.

## **SIGARESC:** Sistema de Informações Geográficas

Com o intuito de aprimorar e facilitar o acesso dos usuários às informações, que a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina - Aresc implantou uma nova ferramenta. Denominada como SIGARESC, o sistema que foi desenvolvido juntamente com o Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina – Ciasc, possibilita a busca de informações georreferenciadas pertinentes às ações da agência em seus municípios conveniados.

O SIGARESC é um sistema de informações geográficas que permite sintetizar de forma geográfica e georreferenciada todos os dados produzidos pela a Aresc, explica Ana Paula Lopes Sim, Geóloga da Agência Reguladora e autora da ferramenta. Através da ferramenta as pessoas podem obter informações como: relatórios de fiscalizações, visitas técnicas, convênios, dados de resíduos sólidos, índices de cobertura de redes de água e de esgoto e outros. Todas as informações estão georreferenciadas em pontos que estão relacionados a cada município conveniado à Aresc.

O SIGARESC trabalha com sistema de módulos, que estão reunidos em um sistema maior, ou seja, tem os módulos da ferramenta para água, esgoto, resíduos sólidos, recursos hídricos e gás natural. O usuário tem uma visão geral do sistema e mais específica em um de seus módulos, facilitando o acesso das informações.

O link SIGARESC está disponível no site www.aresc.sc.gov.br.

**Nova ferramenta SIGARESC**

### 3.2.16 Equipe da Diretoria Técnica

Elmis Mannrich • Diretor Técnico

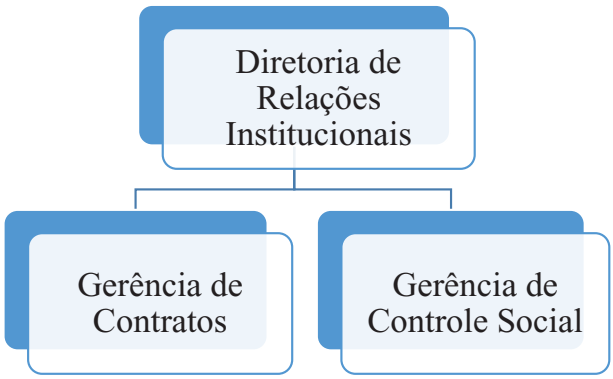
Luiza Kaschny Borges • Eng.ª Ambiental e Sanitarista - Gerente de Fiscalização

Silvio Cesar dos Santos Rosa • Eng.º Mecânico - Gerente de Regulação

Ana Paula Lopes Simm • Geóloga
Cintia Guimarães da Cunha Pimentel • Eng.ª Civil
Catiusia Gabriel • Bióloga
Eduardo dos Santos Clarino • Geógrafo
Gelter Sandro Muller • Eng.º Sanitarista e Ambiental
João Luiz Coelho • Analista Técnico
Jorge Augusto Perozin • Economista
Jatyr Fritsch Borges • Geografo
Larissa Martins • Bióloga
Marnio Sebastião Graciosa • Eng.ºEletricista
Nilton de Sá Junior • Físico
Paulo Cesar Cardoso da Silva • Eng.º Mecânico
Priscila Curi • Engª Sanitarista e Ambiental
Ricardo Cesconetto dos Santos • Eng.º Eletricista
Rodrigo Amorim Barão • Eng.º Eletricista
Trumai Trommer Thaddeu • Historiador

## 3.3 Diretoria de Relações Institucionais

### 3.3.1 Organograma



A Diretoria de Relações Institucionais tem por finalidade conduzir o relacionamento com instituições e agentes atuantes nos setores regulados, apoiando, no que concerne aos aspectos institucionais, a elaboração de diretrizes, de normas técnicas, econômicas e sociais para regulação de serviços prestados.

Esta Diretoria tem dentre suas responsabilidades a formação da identidade e da imagem positiva da instituição, ressaltando perspectivas relacionadas com a missão e a ideologia da organização, buscando preservar e consolidar o trabalho com o poder concedente, os prestadores de serviços, os usuários e a sociedade em geral.

Ficam subordinadas à Diretoria de Relações Institucionais: a Gerência de Contratos e a Gerência de Controle Social.

A Gerência de Contratos trabalha em colaboração com a respectiva Diretoria, exercendo as competências que lhe forem atribuídas, bem como elaborando as minutas e apoiando institucionalmente a celebração e a execução dos convênios de cooperação e dos contratos de concessão firmados pela ARESC.

A Gerência de Controle Social trabalha em colaboração com a respectiva Diretoria, exercendo as competências que lhe forem atribuídas, bem como apoiando a elaboração, revisão e compatibilização das normas reguladoras, garantindo a defesa do interesse público e, no que couber, o atendimento de suas demandas. Atua na elaboração e realização das consultas e audiências públicas acompanhando as demandas da sociedade em assuntos afetos à área de atuação da ARESC e trabalhando constantemente no planejamento e execução de ações que permitam a integração da sociedade com a Agência.

Durante o exercício de 2018 esta Diretoria atuou na busca de novos convênios com municípios e na renovação de outros; participou na elaboração e revisão de normas regulamentadoras; bem como, na relatoria de vários processos, buscando em conjunto com a Diretoria Colegiada o aperfeiçoamento dos trabalhos e entendimentos quanto ao desenvolvimento dos processos, visando sempre a excelência na prestação de serviços.

Quanto aos trabalhos desenvolvidos junto aos municípios, apresentam-se os seguintes convênios e termos aditivos firmados:

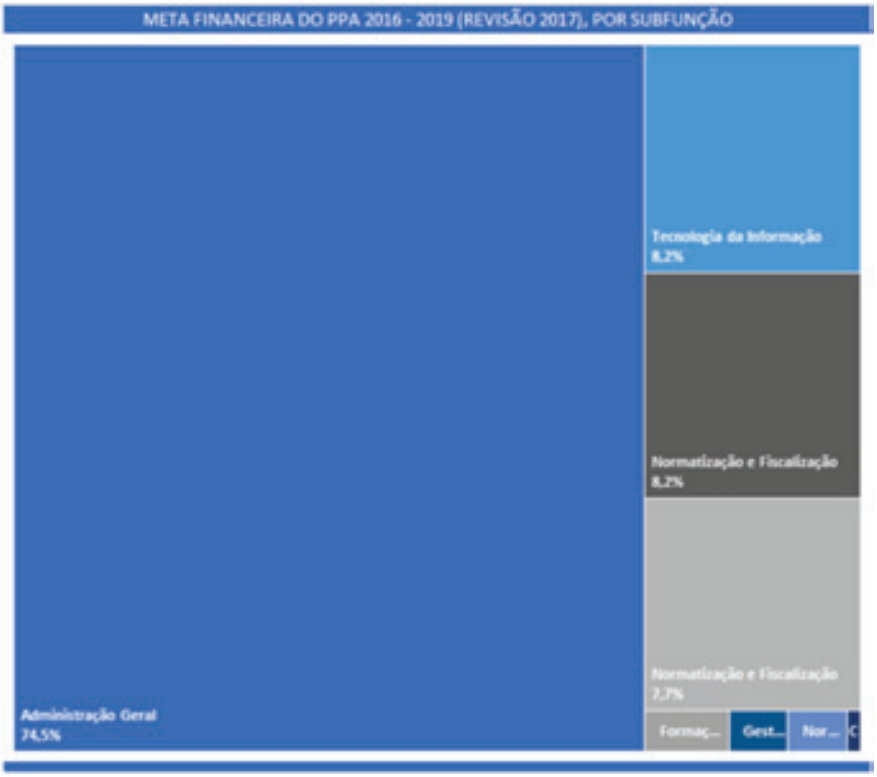
- Anitápolis – Primeiro Termo Aditivo n.º 022/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 031/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.706, de 7/02/2018;
- Descanso – Segundo Termo Aditivo n.º 023/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 018/2012/AGESAN – DOE/SC n.º 20.709, de 14/02/2018;
- Balneário Camboriú – Primeiro Termo Aditivo n.º 024/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 007/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.743, de 6/04/2018;
- São João do Sul – Primeiro Termo Aditivo n.º 025/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 078/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.770, de 16/05/2018;
- Porto Belo – Termo de Convênio n.º 004/2018/ARESC – DOE/SC n.º 20.782, de 4/06/2018;
- Curitibanos - Primeiro Termo Aditivo n.º 028/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 157/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.798, de 26/06/2018;
- Catanduvas - Primeiro Termo Aditivo n.º 029/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 158/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.819, de 25/07/2018;
- Lacerdópolis - Primeiro Termo Aditivo n.º 031/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 224/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.845, de 30/08/2018;

- Frei Rogério - Primeiro Termo Aditivo n.º 032/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 226/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.845, de 30/08/2018;
- São Pedro de Alcântara - Primeiro Termo Aditivo n.º 036/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 356/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.878, de 18/10/2018;
- Papanduva - Primeiro Termo Aditivo n.º 034/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 319/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.881, de 23/10/2018;
- Braço do Norte - Primeiro Termo Aditivo n.º 035/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 330/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.892, de 8/11/2018;
- Araquari - Primeiro Termo Aditivo n.º 038/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 408/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.916, de 14/12/2018;
- Rancho Queimado - Primeiro Termo Aditivo n.º 037/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 360/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.916, de 14/12/2018;
- Balneário Arroio do Silva - Primeiro Termo Aditivo n.º 039/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 446/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.924, de 28/12/2018; e
- Treze de Maio - Primeiro Termo Aditivo n.º 040/2018/ARESC do Convênio de Cooperação n.º 440/2013/AGESAN – DOE/SC n.º 20.932, de 11/01/2019.

## 3.4 Diretoria Administrativa e Financeira

### PLANO PRURIANUAL 2016 A 2019

| FUNÇÃO /SUBFUNÇÃO | VALOR (R$ MIL) |
|---|---|
| **Administração** | **62.980** |
| Administração Geral | 56.325 |
| Formação de Recursos Humanos | 435 |
| Tecnologia da Informação | 6.220 |
| **Direitos da Cidadania** | **70** |
| Comunicação Social | 70 |
| **Energia** | **6.173** |
| Normatização e Fiscalização | 6.173 |
| **Gestão Ambiental** | **300** |
| Normatização e Fiscalização | 300 |
| **Saneamento** | **5.817** |
| Normatização e Fiscalização | 5.817 |
| **Total Geral** | **75.340** |



Ressalta-se que o gráfico inerente as Fontes de Recursos do PPA 2016 – 2019 considera a totalidade de receitas como recursos do Tesouro do Estado, porém cabe uma ressalva, as receitas da ARESC são oriundas da Taxa Fiscalização e Regulação de Serviços Públicos, receita esta vinculada a convênios firmados com as prefeituras municipais, poder concedente dos serviços de saneamento básico (água e esgoto) e que tem na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) a empresa concessionária com o maior número de contratos de exploração destes serviços junto às prefeituras. Há, ainda, a regulação dos serviços de transporte e fornecimento de gás cujo poder concedente é o Estado de Santa Catarina e a empresa concessionária é a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGás).

| Fonte de recursos | Valor R$ | Percentual |
|---|---|---|
| Convênios | 1.452.000,00 | 1,93% |
| Tesouro Estadual | 1.856.400,00 | 2,46% |
| Taxa de Regulação e Fiscalização | 72.031.115,00 | 95,61% |
| **Total Geral** | **75.339.515,00** | |

Em 2018, o Governo do Estado, aplicou a legislação conhecida como DREM, Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios, que afetou a agência com a retenção de receitas das taxas de regulação e fiscalização:

| Aplicação da drem | Valor R$ |
|---|---|
| Taxas de saneamento | 2.513.164,30 |
| Taxas de gás | 772.377,84 |
| **Total** | **3.285.542,14** |

## RECURSOS APLICADOS POR GRUPO DE DESPESAS

## EXECUÇÃO FINANCEIRA PPA

| ATUALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PPA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Programas / saturação** | **Produto (unidade)** | **Quantidade** | **Valor Total do PPA 2016-2019** | **Valor Liquidado 2016 a 2018** | **% Execução Financeira** | **Valor Liquidado 2018** |
| 950 – Defesa dos Interesses Sociais | | | | | | |
| 13009 – Administração de pessoal e encargos sociais - ARESC | Servidor remunerado (unidade) | 100 | R$ 23.686.400,00 | R$ 15.139.969,59 | 63,92% | R$ 5.545.783,72 |
| 13010 – Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - ARESC | Unidade gestora mantida (unidade) | 1 | R$ 35.146.000,00 | R$ 8.098.211,62 | 23,04% | R$ 1.975.390,72 |
| 13011 – Capacitação profissional dos agentes públicos – ARESC | Servidor capacitado (unidade) | 130 | R$ 259,000,00 | R$ 18,230,00 | 7,04% | R$ 7.620,00 |
| 13012 – Encargos com estagiários – ARESC | Estagiário contratado (unidade) | 5 | R$ 176.000,00 | – | 0,00% | – |
| 13013 – Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação – ARESC | Estação de trabalho mantida (unidade) | 130 | R$ 6.220.000,00 | 453.395,34 | 7,29% | R$ 249.288,28 |
| 13044 – Fiscalização e regulação de saneamento básico – ARESC | Município atendido (unidade) | 160 | R$ 5.817.000,00 | R$ 888.907,92 | 15,28% | R$ 124.228,16 |
| 13045 – Fiscalização e regulação de gás natural canalizado– ARESC | Concessão fiscalizada (unidade) | 1 | R$ 3.320.500,00 | R$ 342.632,47 | 10,32% | R$ 286.675,96 |
| 13046 – Fiscalização e regulação de energia elétrica – ARESC | Concessão fiscalizada (unidade) | 1 | R$ 2.425.000,00 | – | 0,00% | – |
| 13047 – Gestão de ouvidoria – ARESC | Atendimento realizado (unidade) | 1400 | R$ 69.615,00 | – | 0,00% | – |
| 13135 – Fiscalização e regulação de recursos hídricos – ARESC | Concessão fiscalizada (unidade) | 100 | R$ 200.000,00 | – | 0,00% | – |
| 13136 – Fiscalização e regulação de recursos minerais – ARESC | Concessão fiscalizada (unidade) | 1 | R$ 100.000,00 | – | 0,00% | – |
| **Total Geral** | | **2029** | **R$ 77.419.515,00** | **R$ 24.941.346,94** | **32,22%** | **R$ 8.188.986,84** |

## DESPESA MENSAL COM QUADRO DE PESSOAL POR VÍNCULO

| Vínculo | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Agentes Políticos com Mandato Eletivo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Agentes Políticos Civis Ativos ocupantes de Cargo Público | 150.115,87 | 150.913,78 | 153.730,96 | 155.990,89 | 157.483,33 | 190.046,71 | 158.609,69 | 188.026,04 | 145.415,40 | 149.358,44 | 232.124,69 | 151.500,26 |
| Agentes Políticos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Agentes Políticos Militares Ativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Conselheiros ou Conselheiros/JETON com ônus ao Poder Executivo | 47.625,34 | 47.625,34 | 52.728,05 | 54.419,36 | 54.428,96 | 54.428,96 | 54.428,96 | 54.428,96 | 49.326,24 | 54.428,96 | 52.728,05 | 54.428,96 |
| Estagiários | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Jovem Aprendiz | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Membros ativos de Poder ou Órgão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores cedidos para outras esferas do Governo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores cedidos para outras Unidades Gestoras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores contratados por tempo determinado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores ocupantes de Cargo/emprego em comissão com vínculo efetivo com o Estado | 44.635,76 | 44.660,26 | 45.351,50 | 45.301,50 | 46.639,98 | 53.434,69 | 45.757,13 | 53.831,13 | 52.669,56 | 46.479,20 | 69.482,98 | 45.302,81 |
| Servidores ocupantes de Cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Estado | 159.327,19 | 155.153,77 | 156.0003,71 | 157.899,24 | 153.938,33 | 179.520,68 | 150.076,41 | 177.522,95 | 155.491,64 | 152.036,31 | 214.094,87 | 148.109,00 |
| Servidores recebidos à disposição de outras esferas de Governo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores recebidos à disposição de outras Unidades Gestoras | 8.411,16 | 6.784,13 | 6.928,13 | 6.928,13 | 6.928,13 | 7.885,14 | 6.757,86 | 7.897,14 | 6.721,86 | 12.198,28 | 17.788,79 | 12.255,55 |
| **Total do órgão** | **410.115,32** | **405.137,28** | **414.742,35** | **420.539,12** | **419.418,73** | **485.316,18** | **415.630,05** | **481.706,22** | **409.624,70** | **414.501,19** | **586.219,38** | **411.596,58** |

**SIGRH / SC – Sistema Informatizado de Gestão de Recursos Humanos de Santa Catarina**

## REMUNERAÇÃO ANUAL PAGA A MEMBROS DE DIRETORIA

| REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EM 2018 | |
|---|---|
| **Membros** | **Valor em R$** |
| ARI JOÃO MARTENDAL<br>Diretor de Relações Institucionais | 152.681,93 |
| ELMIS MANNRICH<br>Diretor Técnico | 169.250,40 |
| IÇURITI PEREIRA DA SILVA<br>Diretor Administrativo e Financeiro | 201.607,45 |
| RENO LUIZ CARAMORI<br>Presidente | 182.608,86 |
| **Total** | **706.148,64** |

## REMUNERAÇÃO ANUAL PAGA A MEMBROS DO CONSELHO

| REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS | | | |
|---|---|---|---|
| **Conselheiros** | **2018** | | |
| | **JETON** | **INSS** | **Total** |
| CONSTANCIO ALBERTO SALLES MACIEL | 68.036,16 | 13.607,28 | 81.643,44 |
| ELIZABETE LUIZA FERNANDES BAESSO | 68.036,16 | 13.607,28 | 81.643,44 |
| EVANDRO SOUZA DE ALMEIRA | 66.618,74 | 13.321,39 | 79.940,13 |
| JULCEMAR ALCIR COELHO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| KARINA CANTO BITTENCOURT | 51.027,12 | 11.339,39 | 62.366,51 |
| PRISCILA CARDOSO VIEIRA | 68.036,16 | 13.604,88 | 81.641,04 |
| RENO LUIZ CARAMORI | 68.036,16 | 13.606,08 | 81.642,24 |
| ROBERVAL ROGERIO WAN DALL | 68.036,16 | 13.604,88 | 81.641,04 |
| SILVIO CESAR DOS SANTOS ROSA | 68.036,16 | 13.606,08 | 81.642,24 |
| **Total** | **525.862,82** | **106.297,26** | **632.160,08** |

## DESPESAS DE LICITAÇÕES E CONTRATOS POR MODALIDADE

| Unidade Gestora | Modalidade / Forma | Obras e Serviços de Engenharia (A) | Compras (B) | Contratação de Serviços (C) | Total Anual (A+B+C) |
|---|---|---|---|---|---|
| Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina - ARESC | Concorrência | – | R$ – | R$ 1.785.707,70 | R$ 1.785.707,70 |
| | Dispensa de Licitação | – | R$ – | R$ 83.380,40 | R$ 83.380,40 |
| | Dispensa de Licitação por Valor | – | R$ 8.730,23 | R$ 34.146,34 | R$ 42.876,57 |
| | Licitação Inexigível | – | R$ – | R$ 83.347,40 | R$ 83.347,40 |
| | Pregão Eletrônico | – | R$ 36.283,36 | R$ 18.769,37 | R$ 55.052,73 |
| | Pregão Presencial | – | R$ 4.679,39 | R$ 37.552,83 | R$ 42.232,22 |
| | Não Aplicável | – | R$ – | R$ 119.329,27 | R$ 119.329,27 |
| | Suprimento de Fundos | – | R$ 22.764,23 | R$ 13.351,00 | R$ 13.351,00 |
| **Total Geral** | | **–** | **R$ 72.457,21** | **R$ 2.175.584,31** | **R$ 2.248.041,52** |

## DESPESA ANUAL COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

| **270029 – 00001** | **AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANTA CATARINA** | | | | | | | | | | | **Exercício** | **2018** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Discriminação dos Postos de Trabalho (por Categorias/Funções) (56)** | **MÊS / QUANTIDADE** | | | | | | | | | | | | **Despesa Líquida Anual** |
| | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO – 08 horas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| CAPOEIRA – 06 horas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | |
| DIGITADOR – 06 horas | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | |
| INSTRUTOR DE INFORMÁTICA – 08 horas | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | |
| MOTORISTA – 08 horas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | |
| RECEPCIONISTA – 06 horas | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | |
| SERVENTE – 06 horas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | |
| VIGILÂNCIA – 12 horas | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| **Total** | **27** | **27** | **27** | **27** | **27** | **27** | **27** | **27** | **27** | **27** | **27** | **22** | **R$ 1.500.109,24** |

# Relatório de Atividades 2018

Aresc

Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Santa Catarina

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

4

# 4. Considerações Finais

O ano de 2018 foi marcado por um salto de qualidade nas atividades desenvolvidas pela Aresc. As visitas técnicas às áreas dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário foram constantes ao longo do ano passado. Projetos para o aprimoramento na regulação dos serviços de gestão de resíduos sólidos foi outro fator significante somado às outras ações da Agência.

Os trabalhos executados no setor de gás natural canalizado também teve seu destaque; aconteceram visitas técnicas aos City Gates localizados em todo o Estado, além de cursos de capacitação nesse segmento.

Enfim, mais um ano de muito trabalho e de ações planejadas e colocadas em prática. Foram resoluções normativas publicadas, diversos projetos e ações realizados, entre outros feitos que estão inseridos no cenário cotidiano desta Agência de Regulação. Isso tudo pôde transcorrer, graças ao trabalho de toda uma equipe que integra a Agência, respaldado com muita dedicação, estudos e experiência para fazer as coisas fluírem da forma mais eficiente possível.

Sendo assim, pode-se dizer que, em 2018, cumprimos mais uma jornada. E novos desafios se aproximam.

Continuaremos com a responsabilidade de fiscalizar os serviços públicos com transparência e equidade, mediando os conflitos de interesse entre os prestadores de serviços, o poder concedente e os usuários.